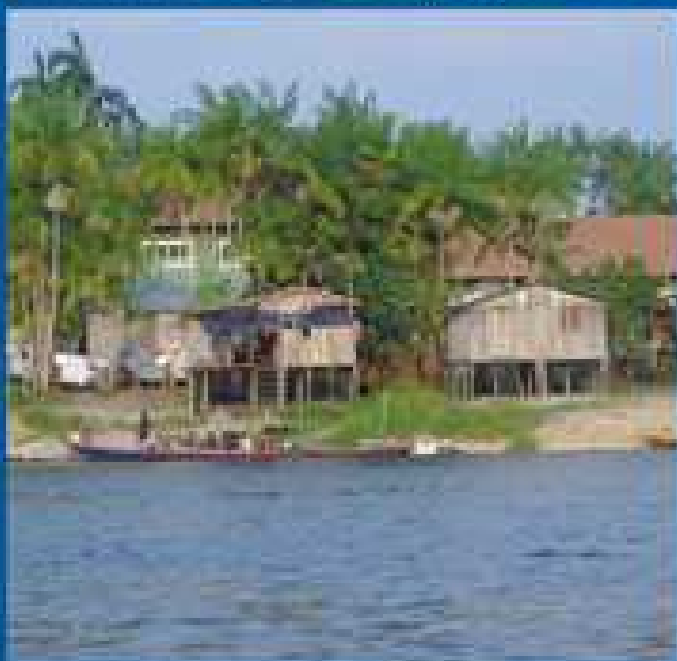


Santa Isabel do Rio Negro (AM)

Situação socioambiental de uma cidade
ribeirinha no noroeste da Amazônia brasileira



Organização
Carla de Jesus Dias

Santa Isabel do Rio Negro (AM)

Situação socioambiental de uma cidade ribeirinha
no noroeste da Amazônia brasileira

Realização



São Paulo, junho de 2008

Santa Isabel do Rio Negro (AM)

Situação socioambiental de uma cidade ribeirinha
no noroeste da Amazônia brasileira

Equipe de pesquisa

Carla de Jesus Dias (ISA, coordenadora da pesquisa); Renata Alves (ISA, mapas); Rodolfo Marincek (desenho e programação do banco de dados); Bruno Marianno de Oliveira (digitação dos questionários).

Pesquisadores locais e bairros onde atuaram

Cleocimara Reis Gomes (DOM WALTER), Lucinda Olair Reis (DOM WALTER), Ilma Nery (SÃO JOSÉ OPERÁRIO E SANTA INÊS), Dária Teixeira Nery (SÃO JOSÉ OPERÁRIO E SANTA INÊS), Eliza Garcia da Silva (SANTA INÊS), Maria Joana da Silva Sampaio (CONJ. STA. ISABEL E S. JUDAS TADEU), Telma Gervásio Dias (CENTRO), Alcídia Sampaio Batista (CENTRO), Auxiliadora Curado Pereira (SANTA ANA E CONJUNTO IDAM), Rosa Fonseca (SANTA ANA), Gilce Guilherme França (SÃO JUDAS TADEU), Suliete Gervásio Monteiro (SÃO JUDAS TADEU), Tatiane Garrido de Oliveira (APARECIDA), Jaqueline Pimenta Sanches (APARECIDA).

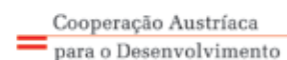
Colaboraram com a pesquisa

Associações de Bairro de Santa Isabel
Prefeitura Municipal de Santa Isabel do Rio Negro

Projeto gráfico e diagramação

Ana Cristina Silveira (ISA)

Apoio financeiro



ALIANÇA PELO CLIMA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santa Isabel do Rio Negro (AM) : situação socioambiental de uma cidade ribeirinha no noroeste da Amazônia brasileira / organização Carla de Jesus Dias. -- São Paulo : Instituto Socioambiental ; Santa Isabel do Rio Negro, AM : ACIMRN - Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro : São Gabriel da Cachoeira, AM : FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, 2008.

ISBN 978-85-85994-50-1

1. Comunidade - Desenvolvimento 2. Desenvolvimento econômico - Aspectos ambientais 3. Desenvolvimento sustentável 4. Participação social 5. Santa Isabel do Rio Negro (AM) I. Dias, Carla de Jesus .

08-05019

CDD-363.798113

Índices para catálogo sistemático:

1. Santa Isabel do Rio Negro : Amazonas : Desenvolvimento sustentável : Planejamento participativo : Bem-estar social
363.798113

Sumário

Apresentação	p. 5
Sobre o município de Santa Isabel do Rio Negro	p. 7
Santa Isabel do Rio Negro: mapas e imagens	p. 9
Perfil da sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro	p. 19
Retrato e números gerais sobre a população nos diferentes bairros da sede municipal de Santa Isabel	p. 21
Auto-identificação em Santa Isabel do Rio Negro	p. 23
População por formas de auto-identificação em cada bairro de Santa Isabel	p. 23
Religião por bairros	p. 27
Escolaridade da população por gênero	p. 28
Relação dos moradores com seus locais de origem	p. 29
Motivos da mudança para Santa Isabel	p. 32
Relação com as comunidades de origem	p. 32
Saneamento básico	p. 33
Sistema de esgoto	p. 33
Agricultura	p. 36
Atividade pesqueira e disponibilidade de peixes comestíveis	p. 38
Renda monetária das famílias de Santa Isabel	p. 40
Renda eventual e comércio anexados aos domicílios	p. 41
Equipamentos que possuem em casa	p. 42
Opinião sobre o atendimento público de saúde	p. 44
Desejo de mudança da cidade de Santa Isabel	p. 45
Expectativas e propostas da população sobre como solucionar os problemas enfrentados	p. 46

Apresentação

Esta publicação apresenta resultados de uma pesquisa realizada em 2006, numa parceria entre o Instituto Socioambiental (ISA), a Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro (ACIMRN) e a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), como parte do movimento indígena de descer o rio em direção a Manaus. A pesquisa foi concebida com o objetivo de levantar informações gerais sobre o perfil da população que reside na sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro. A sistematização e divulgação dos resultados desta pesquisa contribuem para a compreensão da história de ocupação e do modo de viver da população em um dos municípios mais “invisíveis” do Amazonas. A médio prazo, esses resultados podem subsidiar formulações de políticas públicas, projetos de planejamento urbano e ações que garantam demandas por serviços públicos no município. Podendo assim contribuir para o ordenamento territorial, de um município que não tem Plano Diretor, com grandes extensões de Terras Indígenas em processo de identificação pela Funai (Portaria 476, 29/05/2007: Funai) e cuja sede municipal irá receber proximamente um batalhão do Exército.

A pesquisa sobre o perfil da população de Santa Isabel priorizou, desde sua concepção, a realização de um censo de dados sócio-demográficos e econômicos, com a participação e formação de pesquisadores locais. Trata-se de uma metodologia utilizada anteriormente pela parceria ISA-Foirn em outros núcleos urbanos do alto e médio Rio Negro: lauretê, São Gabriel da Cachoeira e Cucuí. Em conjunto, essas pesquisas proporcionam uma visão sintética da diversidade socioambiental singular dessa região.

Em Santa Isabel realizou-se o censo por meio de 975 entrevistas domiciliares, as quais foram orientadas por um questionário que abordou temas sobre economia, educação, origem geográfica dos moradores, saúde e saneamento básico.

O início desta pesquisa se deu em meados de 2005, a partir de reuniões promovidas com oito Associações de Bairro de Santa Isabel do Rio Negro. Nestas reuniões apresentou-se a ideia da pesquisa e buscou-se identificar moradores dos bairros interessados em participar como pesquisadores locais. Em março de 2006, formou-se uma equipe com 14 pesquisadoras, residentes nos diferentes bairros da cidade, com nível médio de escolaridade. Elas receberam dez reais de remuneração por cada questionário aplicado.

Sob orientação da coordenadora da pesquisa, a equipe reuniu-se em vários momentos ao longo do primeiro semestre de 2006 a fim de discutir: objetivos e resultados esperados com o levantamento; temas a serem abordados pelo questionário que orientou as entrevistas; protocolo de apresentação das pesquisadoras nas entrevistas domiciliares e a divisão por bairros para a atuação de cada pesquisadora. O censo passou a ser chamado: Levantamento Socioambiental da Sede Municipal de Santa Isabel do Rio Negro, AM. Após os encontros de preparação e formação, as pesquisadoras realizaram um teste, aplicando a versão preliminar do questionário em alguns domicílios. Em seguida, a forma de aproximação das pesquisadoras e o questionário foram analisados e aprimorados.

No período das entrevistas foram realizadas orientações individuais entre a coordenadora e pesquisadoras para esclarecimentos de dúvidas e refinamento do protocolo de abordagem. No final de novembro de 2006, as pesquisadoras tinham visitado 975 domicílios. Número que a equipe considerou como sendo a totalidade (100%) dos domicílios ocupados por grupos domésticos.

Considerou-se que em cada domicílio visitado reside um “grupo doméstico”. O uso dessa expressão – “grupo domés-

¹ Instituto Socioambiental (ISA), Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn). *Levantamento Sócio-Econômico, Demográfico e Sanitário de lauretê/Centro*, 2002.
Instituto Socioambiental (ISA), Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn). *Pesquisa Perfil São Gabriel* – Levantamento Socioeconômico, Demográfico e Sanitário da cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM). ISA/Foirn, 2005.
Organização das Comunidades Indígenas do Alto Rio Negro (Ociarn), Associação Indígena de Desenvolvimento Comunitário de Cucuí (AIDCC), Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), Instituto Socioambiental (ISA). *Levantamento Sócio-Econômico, Demográfico e Sanitário de Cucuí*, 2004.

Temas do Questionário

1. Cadastro dos moradores

- 1.1. Lista completa dos membros da casa, identificando sexo, etnia, idade, escolaridade, data de nascimento e parentesco com o entrevistado (considerado chefe da família)
- 1.2. Êxodo de moradores nos últimos dois anos (quando saíram e para onde foram)
- 1.3. Número de nascimentos no último ano
- 1.4. Lista de pessoas do grupo familiar residindo em outro lugar (onde, quando saiu e porque motivo)
- 1.5. Hóspedes (motivo da visita ou estadia temporária)

2. Mobilidade e registro da moradia

- 2.1. Modo de aquisição da casa em Santa Isabel e registro do imóvel e terreno
- 2.2. Tempo de residência em Santa Isabel e procedência (origem geográfica)
- 2.3. Lugares onde o entrevistado morou antes de estabelecer residência em Santa Isabel e em que época
- 2.4. Motivos da mudança para Santa Isabel
- 2.5. Relação atual com o lugar de origem: visitas esporádicas ou manutenção de roça e residência
- 2.6. Produtos enviados para os parentes que residem no interior (especificação dos produtos e dos meios de aquisição)
- 2.7. Produtos recebidos dos parentes que residem no interior (especificação dos produtos)
- 2.8. Perspectivas de mudança de Santa Isabel

3. Situação sanitária da casa e Serviços públicos

- 3.1. Abastecimento de água
- 3.2. Sistema de esgoto
- 3.3. Destino do lixo
- 3.4. Fornecimento de energia elétrica

4. Saúde

- 4.1. Presença e atuação de benzedores e ou rezadores na casa
- 4.2. Acesso a tratamentos de saúde em Manaus e em São Gabriel da Cachoeira; avaliação comparativa.
- 4.3. Doenças das pessoas residentes na casa nos últimos seis meses

5. Pesca

- 5.1. Freqüência de atividades de pesca
- 5.2. Avaliação da disponibilidade de peixes
- 5.3. Lugares mais utilizados pelos pescadores

6. Roças

- 6.1. Localização dos roçados
- 6.2. Modo de aquisição dos lotes agrícolas

7. Criação de animais doméstico no quintal das casas

8. Consumo de mercadorias

- 8.1. Comércio mais utilizados nos bairros
- 8.2. Redes de crédito nos comércio

9. Renda Monetária

- 9.1. Tipos de atividade profissional exercidos
- 9.2. Instituições empregadoras
- 9.3. Renda familiar
- 9.4. Tipos de atividades de renda eventual

10. Equipamentos da casa

11. Expectativas e propostas de como solucionar os problemas enfrentados pela população de Santa Isabel do Rio Negro

tico” – não se refere à família nuclear (pai, mãe e filhos) e depende dos laços de parentesco que unem os moradores.

Vale ressaltar aqui que durante o período das entrevistas estavam surgindo – principalmente nos bairros São Judas Tadeu e Santa Ana, além do novo bairro denominado Conjunto Idam – muitos domicílios novos e em estágio inicial de construção, portanto sem ocupação permanente. Após as entrevistas e o preenchimento dos questionários pelas pesquisadoras, a coordenadora da pesquisa os revisou para que pudessem ser

integralmente digitados em um banco de dados. A digitação dos questionários e a formulação do banco de dados foram coordenadas pelo ISA e finalizadas em abril de 2007. O banco de dados resultante permite um amplo leque de consultas e análises. Nesta publicação de divulgação apresenta-se os resultados de alguns temas considerados pelo grupo da pesquisa como prioritários para caracterizar o perfil da população. As demais informações e possibilidades de cruzamento de informações poderão ser acessadas por demanda dos interessados às instituições parceiras desta iniciativa.

Sobre o município de Santa Isabel do Rio Negro²

Segundo o censo demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), realizado em 2000, a população total residente em Santa Isabel é de 10.561, dividida entre: 6.341, nas comunidades e 4.220, na sede urbana. Em 2006, segundo as estimativas do IBGE³ a população total desse município totalizava 7.077 habitantes.⁴

A estimativa feita em 2006 pelo ISA/Foirn/ACIMRN aponta uma população total para o município de 9.974 habitantes, com 5.648 (56,63%) na sede e 4.326 (43,37%) nas comunidades, das quais 1.326 (13,29%) em comunidades Yanomami (Secoya 2006) e cerca de 3.000 nas demais comunidades (30,08%).

A extensão do município de Santa Isabel do Rio Negro é de 62.846 km² (IBGE). Sete Terras Indígenas⁵ têm pequenas porções de seus territórios incluídos no município de Santa Isabel. Mas a porcentagem de terras indígenas do município deverá aumentar nos próximos anos, pois está em curso desde 2007 um processo de identificação pela Funai de novas Terras Indígenas no município. O restante do território, 57,91% de sua extensão, divide-se em: Flona do Amazonas, Parque Nacional Pico da Neblina e uma Área de Proteção Ambiental municipal, a APA de Tapuruquara.⁶

Dentro das fronteiras do município de Santa Isabel, além da sede municipal, existem nove aldeias Yanomami⁷ e, outras 42 comunidades e vários sítios. Cada comunidade conforma uma unidade sócio-política autônoma, com

seu próprio “administrador” – tipo de capitão ou tuxaua – e, em geral, um santo padroeiro. Entre as comunidades, há um consenso na divisão das áreas de uso destinadas ao cultivo de roças e a construção de moradias para cada família residente. Há, no entanto, lagos, igarapés e paisagens de recursos (piaçabais e ou castanhais, por exemplo) de uso compartilhado entre moradores de comunidades vizinhas e moradores da sede municipal que praticam a pesca ou atividades extrativistas. A maioria dos moradores das comunidades possui parentes vivendo na sede municipal de Santa Isabel, e algumas famílias inteiras alternam temporadas na comunidade e na cidade. As populações das comunidades são majoritariamente indígenas e multi-étnicas, formadas por famílias de outras regiões do Brasil e por famílias que se dizem da própria região ou que vieram do alto rio Negro. Esse mesmo caráter multiétnico, sem fronteiras geograficamente demarcadas, se repete na sede do município de Santa Isabel, conforme será melhor evidenciado com a apresentação dos resultados do Levantamento Socioambiental da Sede Municipal de Santa Isabel do Rio Negro (LevSIRN:2007).

Essa complexa configuração étnica e geográfica característica da região é o resultado de uma longa história de contato dos grupos indígenas do rio Negro com os diferentes agentes da colonização: missionários (jesuítas, carmelitas e salesianos), militares, comerciantes e trabalhadores oriundos de outras regiões do Brasil, que migraram para trabalhar nas “empresas”⁸ de balata, seringa, castanha e outros

² Santa Isabel do Rio Negro é o nome do município e da sede desse município. É na sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro que focamos a pesquisa apresentada nesse caderno de divulgação.
³ O IBGE realiza censos demográficos dos municípios brasileiros a cada 10 anos, o último censo nacional ocorreu em 2000. Contudo, em 2006, o IBGE disponibilizou (<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2006/estimativa.shtm>) estimativas populacionais para todos os municípios brasileiros. As estimativas são realizadas, sem pesquisa à campo (sem entrevistas), por meio de projeções demográficas e cálculos estatísticos.

⁴ O mesmo IBGE, em abril de 2007, a fim de atualizar as estimativas populacionais dos municípios brasileiros, efetuou uma “contagem”. Trata-se de um censo menos detalhado daquele feito para todos os municípios a cada dez anos. Segundo o IBGE, na contagem de abril de 2007, a população de Santa Isabel (sede e comunidades) somou 16.921 habitantes.

⁵ As sete TIs e suas respectivas porcentagens dentro do município de Santa Isabel são: Médio Rio Negro I, 1,64%; Médio Rio Negro II, 0,77%; Rio Téa, 5,24%; Rio Uneuixi, 7,80%; Paraná Boa Boa, 1,14%; Yanomami, 24,41% e Maraã/ Urubaxi, 1,11%.

⁶ A APA de Tapuruquara é uma Unidade de Conservação municipal, foi idealizada e criada em 2002, levou à realização de um curso de formação de fiscais do meio ambiente, a construção de quatro postos de fiscalização localizados na foz de afluentes do rio Negro e a restauração de um edifício histórico na cidade (o entreposto comercial do JG Araújo). Até o presente, a existência dessa APA faz com que a prefeitura mantenha certa fiscalização da entrada de pescadores de peixes ornamentais e comerciais nos rios e lagos que pertencem ao município. Os quatro postos de fiscalização existentes foram recentemente restaurados pela prefeitura.

⁷ No município de Santa Isabel, os levantamentos realizados pelo ISA e Foirn se restringiram a sede e as comunidades localizadas fora do território Yanomami.

⁸ As áreas onde existia um movimento intenso de extrativismo e comercialização de recursos florestais, principalmente, da seringa e da sorva são chamadas localmente de “empresas”.

produtos. Santa Isabel do Rio Negro foi o ponto mais remoto no rio Negro onde se localizou uma sede da famosa casa comercial J.G. Araújo, que aviava uma rede de seringalistas rio Negro acima e abaixo até meados da década de 1950.

Para os moradores atuais de Santa Isabel a época “do J.G. Araújo”, como é localmente referido o período da borracha, é memória ambígua. Por um lado, é lembrado como uma fase de prosperidade e alegria, proporcionadas pela diversidade e quantidade de mercadorias trazidas pelos barcos dos patrões e pelas festas regadas a muita dança, mas, por outro, é recordado como um período de trabalho árduo e exploração. Essa memória se mantém em um registro físico na sede municipal de Santa Isabel. A sede da filial do J.G. Araújo, localizada no Bairro Aparecida, foi restaurada e atualmente abriga as secretarias de Educação e Meio Ambiente.

A época do auge da economia extrativista no rio Negro, o chamado “boom da borracha”, que corresponde ao período entre o final do século XIX e as duas primeiras décadas do século seguinte, fornece elementos bastante importantes para explicar a configuração étnica da população atual, apesar de tratar-se de um período ainda pouco pesquisado. Foi exatamente neste período que muitos grupos indígenas do alto rio Negro, bem como trabalhadores oriundos do nordeste do Brasil foram levados para os seringais do médio rio Negro. Ademais, na primeira metade do século XX, com a chegada dos missionários Salesianos, iniciou-se um processo de instalação de grandes centros missionários em toda região do rio Negro. Em Santa Isabel, a Missão Salesiana foi fundada em 1942 junto ao povoado Santa Inês. O centro missionário de Santa Isabel, assim como outros no rio Negro, progressivamente se tornou

uma vila, composta de bairros formados pelas famílias que passaram a se concentrar em seu entorno. Foi a partir daí que surgiu um aglomerado com características urbanas, à margem esquerda do rio Negro, onde hoje se localiza a sede municipal de Santa Isabel.

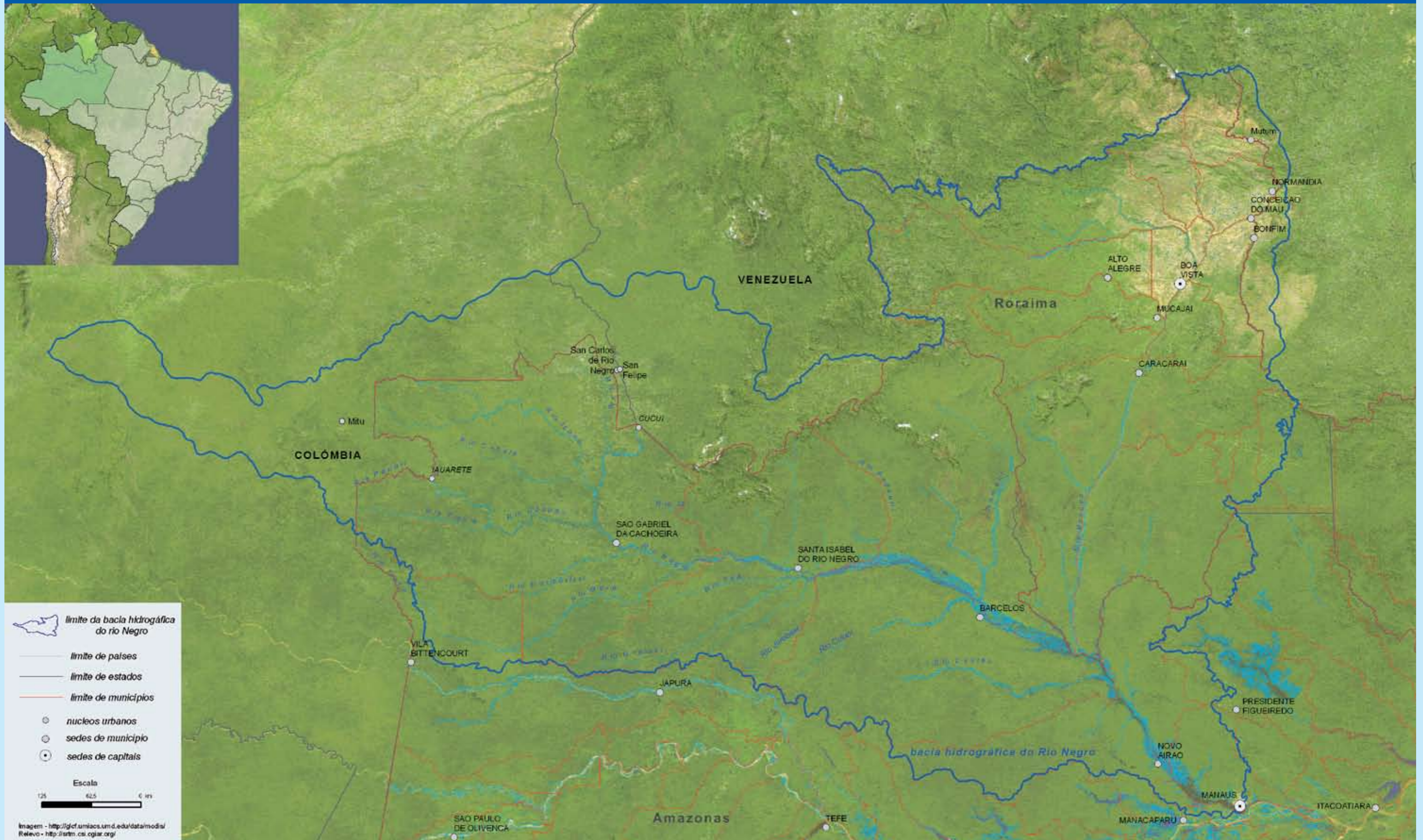
Com o centro missionário funcionando, mesmo após o declínio da borracha, o movimento de descida da população indígena do alto rio Negro continuou. Famílias baixavam para reencontrar parentes e, comumente, alegavam que as condições de vida na região do médio rio Negro eram melhores, devido: a) a possibilidade de trabalho nas “empresas” extrativistas, que bem ou mal sobreviviam; b) a abundância de peixes da região; e, c) a possibilidade de estudo para os filhos na escola da missão salesiana.⁹

Nas últimas duas décadas, as situações sociais experimentadas pela população de Santa Isabel do Rio Negro vêm se diversificando. O fim do internato Salesiano, na década de 1980, – que por muitos anos abrigou as crianças em período escolar –, o declínio dos produtos extrativistas no mercado nacional e a crescente incorporação de bens industrializados vêm levando muitas pessoas a se engajar em múltiplas relações de produção visando, ao mesmo tempo, renda, subsistência e educação escolar. Esses fatos imprimem ao médio rio Negro uma dinâmica populacional marcadamente multilocal, que combina estadias e usos de recursos alternados na cidade e nas comunidades.

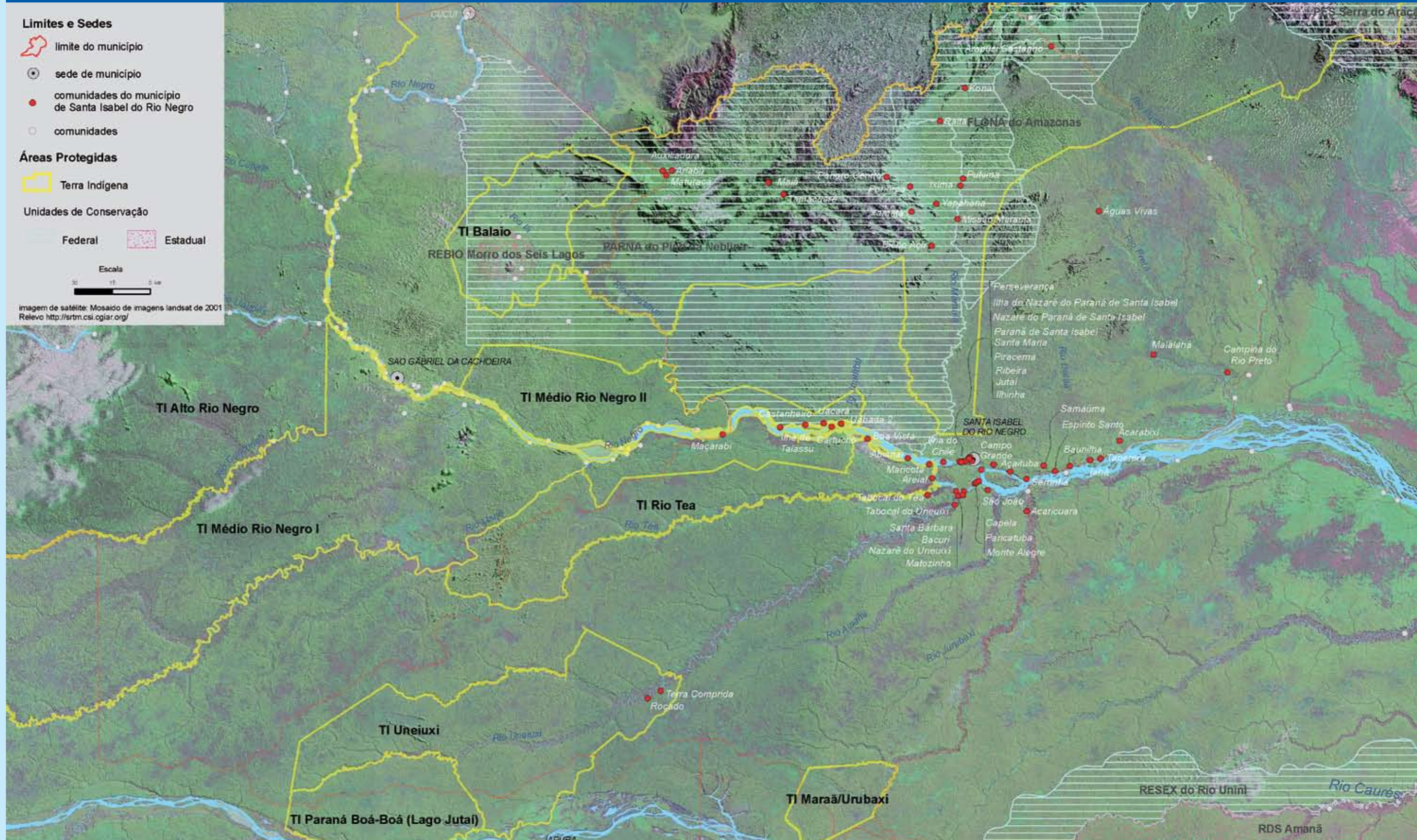
Em vista da ausência de dados oficiais ou bibliográficos e de sua peculiar dinâmica populacional – multilocalidade, origens geográficas e descendências étnicas distintas – o Levantamento Socioambiental da sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro foi idealizado.

⁹ No internato Salesiano de Santa Isabel, ao contrário de muitos do alto rio Negro, funcionava o ensino do ‘normal’, equivalente ao ensino médio profissionalizante atual.

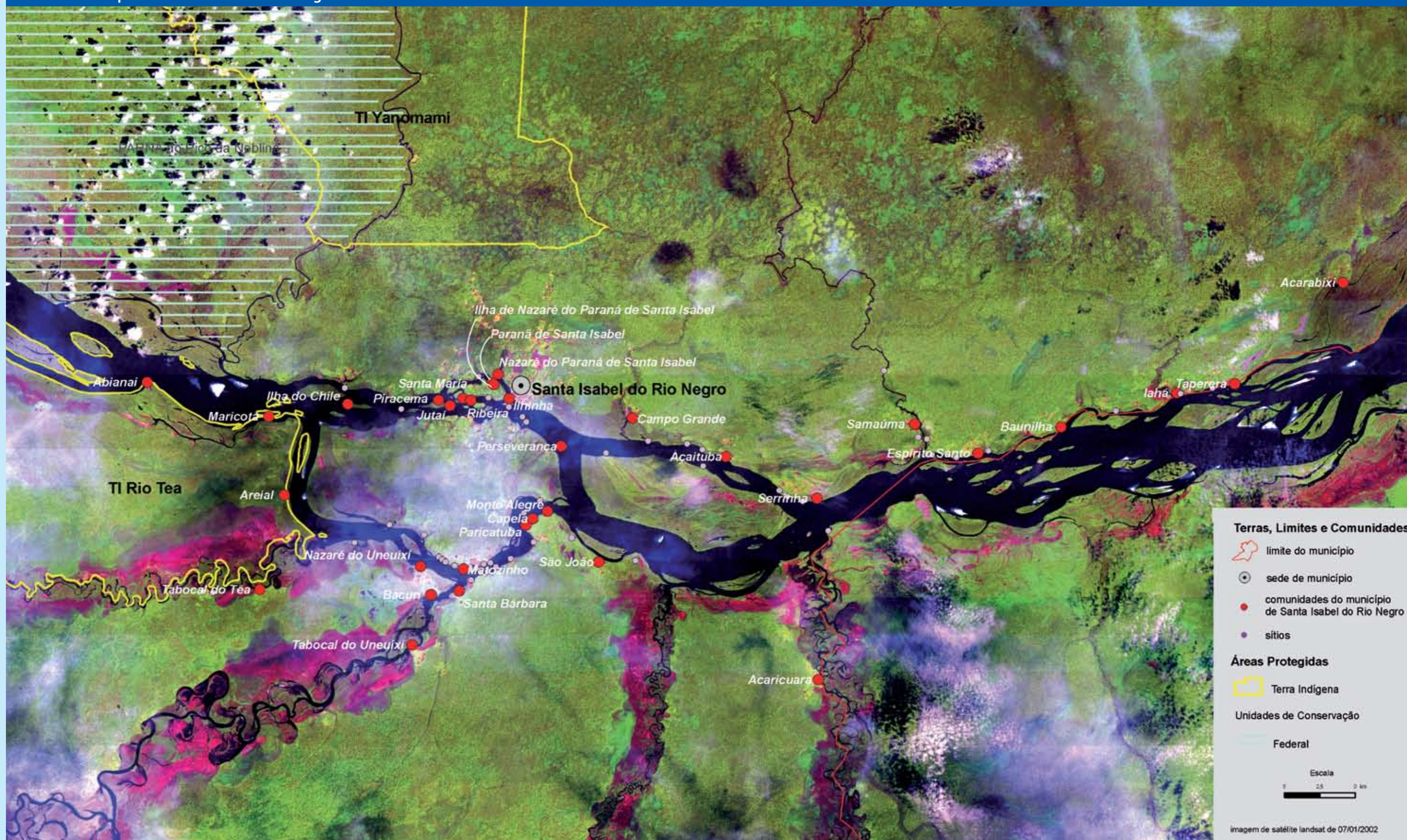
Localização de Santa Isabel do Rio Negro no Brasil e na Bacia do Rio Negro (AM)



Município de Santa Isabel do Rio Negro: sede, comunidades, Terras Indígenas Homologadas e Unidades de Conservação



Zoom, em carta imagem, das comunidades próximas à sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro



Visão aérea da sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro:
divisão por bairros e algumas imagens da cidade



FOTOS: CARLA DE JESUS DIAS

1

Edificações Salesianas (colégio e igreja) e hospital



2

Novo conjunto habitacional Idam



3

Cena cotidiana à margens do Rio Negro em bairro de Santa Isabel



4

Rua Dom Pedro Massa, acesso ao porto



5

Sede da prefeitura de Santa Isabel



FOTOS: ALCERNO ISA





Fachada da Casa J. G. Araújo



Embarcações no porto de Santa Isabel



Uma manhã, à beira do porto, logo após chegada de um "recreio" (embarcação de carga e passageiros) que faz a linha Manaus / São Gabriel da Cachoeira, parando em Santa Isabel



Batelão carregado de piaçaba parado no porto da Comunidade Ilhinha, em frente a sede municipal de Santa Isabel



Orla do Rio Negro, na sede municipal de Santa Isabel

Perfil da sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro

Nesta seção, apresenta-se uma síntese dos resultados encontrados a partir do *Levantamento Socioambiental da sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro, AM* (LevSIRN, ISA/FOIRN/ACIMRN: 2007). Em seguida, os dados resultantes desse levantamento serão apresentados de forma mais detalhada em seções temáticas.

O total de moradores da sede municipal de Santa Isabel, em 2006, segundo o LevSIRN (ISA/FOIRN/ACIMRN:2007), é de 5.648. Entre esses, há pessoas oriundas das mais diversas regiões: de outros países – Venezuela, Colômbia; de outros estados – Acre, Roraima, Minas Gerais; e de vários municípios do Amazonas – São Gabriel da Cachoeira, Barcelos, Manaus, Manacapuru, Lábrea e outros. No entanto, a maioria, 69,48% dos atuais moradores da sede de Santa Isabel, considerou-se da própria região: 38,87% da própria sede municipal e 30,61% das comunidades e sítios localizados na região do município. Dos vários grupos indígenas existentes em Santa Isabel, há uma forte presença Tukano (6,41%) e Baniwa (3,98%), boa parte da qual é oriunda das comunidades indígenas do alto rio Negro, principalmente das calhas dos rios Uaupés e Içana.

A maioria da população residente na sede de Santa Isabel – **3.354 pessoas (59,4%)** – identifica-se, no entanto como Baré, grupo indígena localizado ao longo do médio e alto rio Negro. Interessante notar que cerca de **14%** dos moradores de Santa Isabel desconhecem suas origens étnicas ou preferiram não declarar nada sobre essa questão. Desses, 438 pessoas (7,72%), um contingente razoável, o segundo maior depois de Baré, não foi identificada pelo chefe da casa entrevistado, porque esses não souberam dizer a qual etnia pertence sua família. Ademais, muitos entrevistados (chefes de família) preferiram não declarar nada a respeito da origem étnica de sua família, resultando num contingente de 6,11% (345 pessoas).

Os dados sobre auto-identificação confirmam o que já foi dito acima sobre a composição multiétnica característica da região. Entretanto, em alguns casos, conforme revelou o LevSIRN (ISA/FOIRN/ACIMRN:2007), existe uma certa concentração étnica nos diferentes bairros de Santa Isabel.

No bairro Santa Inês, por exemplo, (o mais antigo) reside a maioria dos Arapasso, (53%), bem como uma boa parte dos Pira-tapuia, (42%). O contingente Tuyuca na sede de Santa Isabel não é muito grande – 40 pessoas, entretanto 60% deles residem no bairro São José Operário. Já a população Baniwa, de 225 pessoas, apresenta-se mais concentrada no bairro São Judas Tadeu, o bairro que mais tem crescido em número de casas construídas. Interessante ressaltar que paralelamente a essa relativa concentração no bairro São Judas, notou-se que a maioria da população Baniwa migrou para a sede municipal de Santa Isabel recentemente, entre o período de 2006 e 1996, uma década antes das entrevistas serem realizadas.

A sede municipal de Santa Isabel está dividida em oito bairros e um novo conjunto habitacional, com 14 casas semi-construídas, – Conjunto Idam – que parece dar início a um novo bairro. A formalidade e a lógica do associativismo estão bem presentes nos bairros de Santa Isabel, tal como ocorre nas comunidades ao longo de todo médio rio Negro. Todos os bairros têm uma Associação, com presidente e estatuto. As lideranças das associações de bairros frequentemente organizam reuniões, eventos culturais e religiosos, ambientados em duas estruturas coletivas principais: o Centro social e a Capela. Cada associação possui, ou tem como projeto, o seu próprio Centro social e Capela. O material de construção para essas estruturas é financiado pelo poder público municipal, algumas vezes em parceria com os comerciantes locais. A construção é feita por um coletivo de moradores auxiliados pelos funcionários da prefeitura. Não obstante, em proporções menores, nas comunidades também encontramos esse modelo de organização estrutural, os mesmos tipos de eventos e a estreita relação dessa lógica com os poderes público municipal e econômico dos comerciantes. Nesse sentido, os bairros do centro urbanizado de Santa Isabel podem ser considerados como grandes comunidades. Essas semelhanças no modo de organização social entre comunidades indígenas e bairros indígenas da sede urbana e sua relação com o poder público e econômico já foram anteriormente observadas na região do rio

Uaupés, no distrito de Iaraúetê (São Gabriel da Cachoeira), por Andrello (2006).¹⁰

Seja nas comunidades ou na sede de Santa Isabel, o acesso às mercadorias (bens industrializados) se dá por meio de renda e ou de alianças com patrões e comerciantes. As possibilidades de renda são poucas e consistem basicamente no trabalho assalariado do funcionalismo público (nesse caso, exclusividade dos moradores da sede) e no acesso a benefícios como a aposentadoria e programas federais. O LevSIRN (ISA/FOIRN/ACIMRN:2007) apontou que o número de pessoas com renda fixa (salário) na sede municipal de Santa Isabel é 1.288. Dessas, 489 (37,97%) referem-se a aposentadorias e benefícios de programas sociais federais. Outra estimativa possível, foi o número de funcionários públicos (municipais, estaduais e federais), que somou 607, ou seja, 47,13% do total de famílias com renda fixa. Na **TABELA 1** apresenta-se uma síntese dos resultados relacionados à renda das famílias de Santa Isabel do Rio Negro, sede municipal.

A renda fixa não é, entretanto, a única forma de garantir subsistência na sede municipal. Existe um contingente de famílias que pratica uma diversidade de atividades eventuais de renda, como por exemplo venda de farinha ou de peixes comestíveis ou que mantém pequenas tabernas (comércios) anexadas aos seus domicílios. Somados, esses dois tipos – atividades de renda eventual e comércio

TABELA 1
Quadro resumo da renda monetária na sede de Santa Isabel

MÉDIA DA RENDA FAMILIAR	TOTAL DE SALÁRIOS*	Nº DE PESSOAS COM RENDA FIXA
R\$422.92	R\$521.032.58	1.288 (22,8%**)

* Pagos mensalmente pelas instituições que atuam em Santa Isabel.
** Do total de moradores, 5.648.

¹⁰ Andrello, Geraldo. 2006. *Cidade do Índio: transformações e cotidiano em Iaraúetê*. São Paulo: Editora UNESP: ISA; Rio de Janeiro: NUTI.

anexado ao domicílio – tem-se um total de 334 famílias. Ou seja, 34,26% das 975 famílias entrevistadas mantêm algum tipo de renda eventual em Santa Isabel do Rio Negro, sede municipal.

A pesca de peixes comestíveis e o cultivo de roças, para consumo da própria família ou para comercialização, são atividades bastante praticadas pelos moradores da cidade de Santa Isabel. Em 43,18% das famílias entrevistadas há pelo menos uma pessoa que pratica a atividade de pesca com frequência. Interessante notar que a maioria dos entrevistados julga que há pouca disponibilidade de peixes nos lagos e afluentes do rio Negro na região, devido à intensidade da prática pesqueira. “Pesca-se muito”, foi o argumento relacionado a pouca disponibilidade de peixe.

Para o cultivo de roças, os terrenos utilizados podem estar localizados dentro do perímetro urbano, em sítios próximos à sede municipal ou nas comunidades de origem dos chefes da casa. O número de famílias residentes na sede municipal de Santa Isabel que cultivava roça(s) é 371 (38,21%).

Sobre a escolaridade, conclui-se que, em 2006, 2.739 (48,49%) dos 5.648 moradores de Santa Isabel possuíam o Ensino Fundamental completo ou cursavam uma de suas séries e 1.282 (22,70%) haviam concluído o Ensino Médio ou cursavam umas das suas três séries. Para o Ensino Superior, o número de pessoas com curso completo ou em formação foi 163, ou seja, apenas 1,11% do total populacional.

O LevSIRN (ISA/FOIRN/ACIMRN:2007) revelou que a maioria dos entrevistados tem orgulho de se identificar como moradores e naturais de Santa Isabel. Pequena parcela, 10,77% dos chefes de família entrevistados, afirmou ter pretensão de mudar, migrando para outra localidade. O lugar mais citado para destino daqueles que desejam mudar é a cidade de Manaus e logo em seguida a de São Gabriel da Cachoeira, devido à maior oferta de empregos em ambas as cidades. Ademais, a geração de empregos em Santa Isabel do Rio Negro foi a medida mais apontada para melhorar as condições de vida na região.

Retrato e números gerais sobre a população nos diferentes bairros da sede municipal de Santa Isabel

A população residente na sede municipal de Santa Isabel está distribuída em nove bairros, cujos limites são relativamente bem reconhecidos por todos. O bairro mais antigo, apelidado por alguns de “povoado”, é o Santa Inês. Os mais recentes são o Dom Walter e o Conjunto Idam. O loteamento e a ocupação desses dois últimos bairros e mais o do Conjunto Santa Isabel foram iniciativas públicas de projetos habitacionais. O Conjunto Santa Isabel e

o Conjunto Idam foram considerados Bairros para a sistematização dos resultados desse levantamento, mas há, na cidade, quem os considere como Conjuntos pertencentes aos bairros vizinhos.

Desde o início de 2006, a prefeitura municipal apóia o loteamento e a construção de casas num terreno de posse do poder público, que inicialmente havia sido reservado para iniciativas agropecuárias, próximo ao limite final do bairro Santa Ana. Trata-se do Conjunto Idam que é, atualmente, o único que não dispõe de associação, centro e capela, mas parece ser o princípio de um novo bairro. Ao final de 2006, esse novo conjunto habitacional contava com 14 casas semi-construídas.

Nos 975 domicílios visitados (ver **TABELA 2**) residiam 5.648 pessoas. A **TABELA 3**, apresenta o número e porcentagem de moradores em cada um dos bairros.

Esses números também podem ser visualizados no **GRÁFICO 1** a seguir.

Ressalta-se que o bairro mais populoso, São Judas Tadeu, localiza-se, devido sua posição relativa aos outros bairros e ao curso dos rios, em um local cujas condições favorecem a expansão da cidade, construção de novas casas e abertura de novas ruas. Tal situação replica-se no bairro São José Operário, que tal como São Judas, apresentou um número alto de domicílios em construção. A **TABELA 4** mostra a situação dos domicílios nesses dois bairros.

A **TABELA 5** apresenta o número de homens e mulheres que residem nos bairros e o total para a cidade de Santa Isabel.

Com esses dados, nota-se que a população masculina e feminina em Santa Isabel é praticamente a mesma; 2.808 mulheres e 2.840 homens, uma diferença de 32, ou seja, a população masculina é apenas 0,56% maior do que a feminina.

A pesquisa detectou um contingente de 420 pessoas que são aparentadas aos grupos domiciliares entrevistados, porém residem fora de Santa Isabel. A **TABELA 6** apresenta a população, aparentada aos grupos domiciliares entrevis-

TABELA 2
Total de domicílios pesquisados por bairro de Santa Isabel do Rio Negro

BAIRRO	DOMICÍLIOS VISITADOS	%
São Judas Tadeu	223	22.87
Santa Ana	172	17.64
Santa Inês	146	14.97
Aparecida	130	13.33
Dom Walter	106	10.87
Centro	88	9.03
São José Operário	67	6.87
Conjunto Santa Isabel	29	2.97
Santa Ana - Conjunto IDAM	14	1.44
TOTAL	975	100.00

TABELA 3
Total de moradores, por bairro, na sede municipal de Santa Isabel

BAIRRO	MORADORES	%
São Judas Tadeu	1127	19.95
Santa Inês	954	16.89
Santa Ana	917	16.24
Aparecida	894	15.83
Dom Walter	601	10.64
São José Operário	552	9.77
Centro	393	6.96
Conjunto Santa Isabel	153	2.71
Santa Ana - Conjunto IDAM	57	1.01
Total	5648	100.00

tados, que reside fora de Santa Isabel. Destes, 37,62% têm residência “rio Negro acima”: 9,52% em comunidades e sítios e 28,10% na sede municipal de São Gabriel da Cachoeira. Em “rio Negro abaixo”, residem 51,66%, destes 5,71% em comunidades e sítios localizados no trecho de Santa Isabel, cidade, até a sede municipal de Barcelos, 5% na própria cidade de Barcelos e o restante, 40,95%, na cidade de Manaus. Abaixo de Barcelos não houve nenhum registro, exceto em Manaus, aliás o lugar mais citado: 40,95% das 420 pessoas que residem fora de Santa Isabel estão na capital do Amazonas. O segundo lugar mais citado – 28,10% – foi São Gabriel da Cachoeira. O motivo mais apontado, relacionado à mudança de parentes para São Gabriel, é o serviço militar.

TABELA 4
Situuação dos domicílios no bairro S. Judas Tadeu e S. José Operário

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	SÃO JOSÉ OPERÁRIO	SÃO JUDAS TADEU
Em Construção	14.93%	38.57%
Pronto	65.67%	52.91%
Sem Informação	19.40%	5.83%
Vazio	0	2.69

TABELA 5
Total da população feminina e masculina nos diferentes bairros de Santa Isabel

BAIRRO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Aparecida	442	452	894
Centro	202	191	393
Conjunto Santa Isabel	74	79	153
Dom Walter	314	287	601
Santa Ana	463	454	917
Santa Ana - Conjunto IDAM	20	37	57
Santa Inês	486	468	954
São José Operário	273	279	552
São Judas Tadeu	534	593	1127
TOTAL	2808	2840	5648

GRÁFICO 1
Total de moradores por bairro

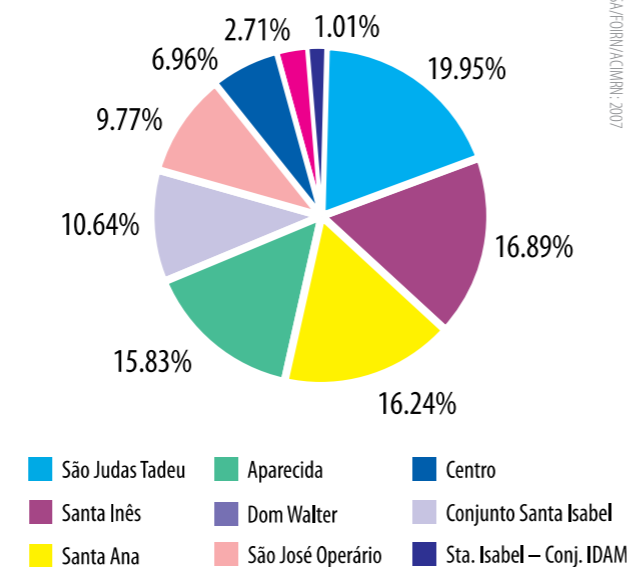


TABELA 6
Homens e mulheres naturais de Santa Isabel que moram fora da cidade: números e locais de residência

LUGAR DE RESIDÊNCIA FORA DE SANTA ISABEL	FEMININO	MASCULINO	TOTAL	%
Rio Negro abaixo – cidade de Barcelos	13	8	21	5.00
Rio Negro abaixo – cidade de Manaus	111	61	172	40.95
Rio Negro abaixo – comunidades	5	19	24	5.71
Rio Negro acima – comunidades indígenas	11	29	40	9.52
Rio Negro acima – cidade de São Gabriel da Cachoeira	31	87	118	28.10
Outros municípios do AM		2	2	0.48
Outro estado	16	10	26	6.19
Sem informação	6	8	14	3.33
Venezuela	2	1	3	0.71
Total	195	225	420	100.00

Auto-identificação em Santa Isabel do Rio Negro

Na TABELA 7, apresenta-se o total da população masculina e feminina por etnias e formas de auto-identificação. Para obter essa informação, as pesquisadoras perguntavam pela etnia de cada morador pertencente ao grupo domiciliar entrevistado, procurando-se respeitar o termo usado pelos entrevistados. Os Baré, grupo que se localiza no médio e alto rio Negro, são maioria na sede de Santa Isabel.

Um contingente de 436 pessoas (7,72%) declararam não saber a que etnia pertencem e, por esse motivo, aparecem na categoria “não sei”. Outro número que também chama atenção é o grupo de pessoas que preferiram não declarar nada sobre a questão de pertencimento étnico – 6,11%. Importante salientar que as categorias “não sei” e “não declarou” somadas totalizam 785 pessoas, ou seja, 14% do total de moradores. “Branco” e “caboclo” foram outras categorias usadas pelos entrevistados para a auto-identificação.

TABELA 7
Auto-identificação da população feminina e masculina da sede de Santa Isabel

AUTO-IDENTIFICAÇÃO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Arapasso	43	40	83
Baré	1703	1651	3354
Branco	45	43	88
Baniwa	109	116	225
Caboclo	45	62	107
Cubeo	7	7	14
Curipaco	6	6	12
Desana	68	45	113
Não declarou	143	202	345
“Não sei”	187	249	436
Outras	45	54	99
Pira-Tapuia	103	94	197
Tariano	93	80	173
Tukano	189	173	362
Tuyuca	22	18	40
Total	2808	2840	5648

Foram consideradas como “outras”, todas as formas de auto-identificação que apareceram menos de dez vezes, em ordem decrescente foram elas: Mundurukú; Siusi-tapuia; Guarani; Içaneiro; Ticuna; Aikanã; Português; Werekena; Siriano; Baniwa com Desano; Mestiço; Venezuelano; Amazonense; Macuxi; Waiká (Yanomami); Japonês; Mineiro; Macuna; Barasana; Buiá-Tapuia; Baniwa com Baré; Ceará; Curace-Tapuia; Hupda; Carapanã; Nadeb; Negro; Turco; Wanano.

A TABELA 8 e o GRÁFICO 2 apresentam a porcentagem de cada etnia e das demais formas de auto-identificação em relação ao total populacional de Santa Isabel.

População por formas de auto-identificação em cada bairro de Santa Isabel

As TABELAS DE 9 A 17 apresentam a porcentagem e o total da população por etnia e outras formas de auto-identificação para cada bairro.

TABELA 8
Percentual de número de moradores por auto-identificação na sede municipal de Santa Isabel

ETNIA	Nº MORADORES	%
Baré	3354	59.38
“Não sei”	436	7.72
Tukano	362	6.41
Não declarou	345	6.11
Baniwa	225	3.98
Pira-Tapuia	197	3.49
Tariano	173	3.06
Desana	113	2.00
Caboclo	107	1.89
Outras	99	1.75
Branco	88	1.56
Arapaso	83	1.47
Tuyuca	40	0.71
Cubeo	14	0.25
Curipaco	12	0.21
Total	5648	100.00

GRÁFICO 2
Auto identificação em Santa Isabel

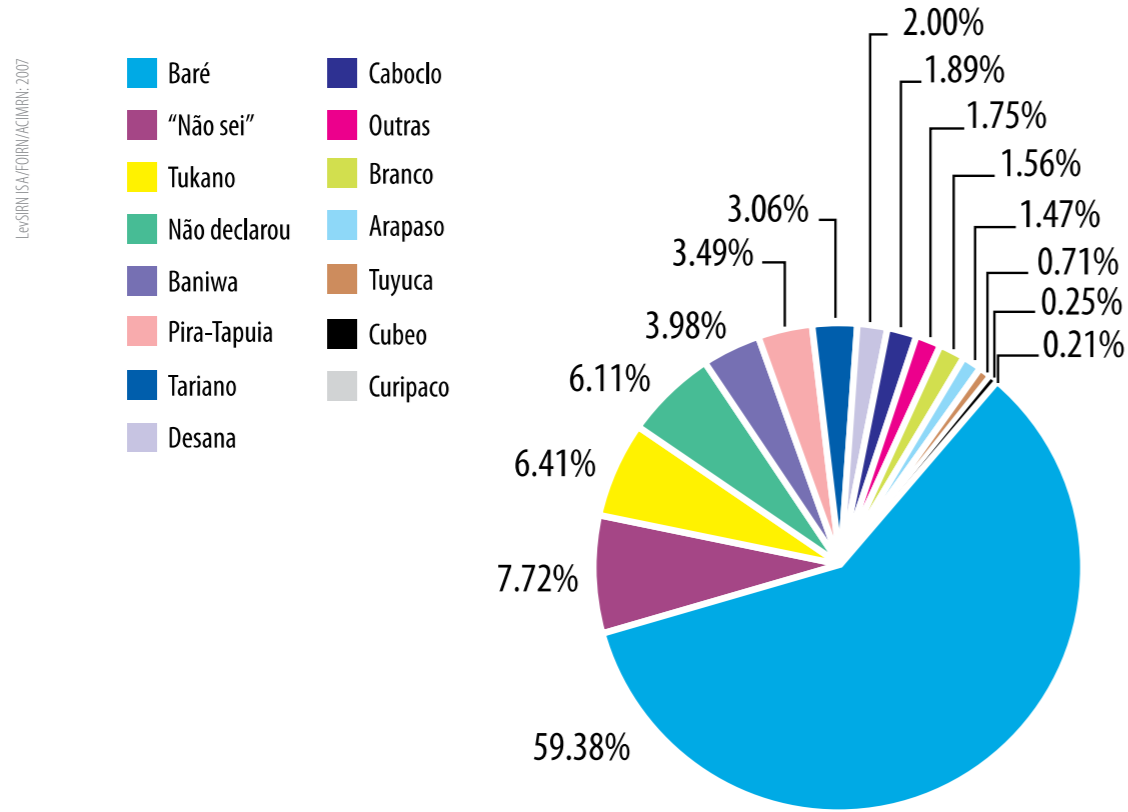


TABELA 9
Dom Walter

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	16	2.66
Baré	339	56.41
Branco	1	0.17
Baniwa	18	3.00
Caboclo	1	0.17
Curipaco	3	0.50
Desana	24	3.99
Não declarou	14	2.33
"Não sei"	70	11.65
Outras	18	3.00
Pira-Tapuia	10	1.66
Tariano	29	4.83
Tukano	53	8.82
Tuyuca	5	0.83
Total	601	100.00

TABELA 10
São Judas Tadeu

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	9	0.80
Baré	684	60.69
Branco	15	1.33
Baniwa	74	6.57
Caboclo	12	1.06
Cubeo	8	0.71
Curipaco	1	0.09
Desana	21	1.86
Não declarou	92	8.16
"Não sei"	82	7.28
Outras	13	1.15
Pira-Tapuia	18	1.60
Tariano	14	1.24
Tukano	84	7.45
Total	1127	100.00

TABELA 11
Santa Inês

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	44	4.61
Baré	448	46.96
Branco	6	0.63
Baniwa	32	3.35
Caboclo	4	0.42
Curipaco	2	0.21
Desana	22	2.31
Não declarou	75	7.86
"Não sei"	70	7.34
Outras	18	1.89
Pira-Tapuia	83	8.70
Tariano	61	6.39
Tukano	78	8.18
Tuyuca	11	1.15
Total	954	100.00

TABELA 12
Aparecida

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	4	0.45
Baré	711	79.53
Branco	23	2.57
Baniwa	12	1.34
Caboclo	1	0.11
Curipaco	5	0.56
Desana	2	0.22
Não declarou	61	6.82
"Não sei"	54	6.04
Pira-Tapuia	1	0.11
Tariano	8	0.89
Tukano	12	1.34
Total	894	100.00

TABELA 13
Conjunto Santa Isabel

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Baré	79	51.63
Branco	5	3.27
Baniwa	6	3.92
Desana	2	1.31
Não declarou	13	8.50
"Não sei"	20	13.07
Outras	5	3.92
Pira-Tapuia	1	0.65
Tariano	9	5.88
Tukano	7	4.58
Werekena	5	3.27
Curipaco	1	0.65
Total	153	100.00

TABELA 14
São José Operário

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	7	1.27
Baré	191	34.60
Baniwa	33	5.98
Caboclo	42	7.61
Desana	22	3.99
Não declarou	38	6.88
"Não sei"	63	11.41
Outras	17	3.08
Pira-Tapuia	51	9.24
Tariano	28	5.07
Tukano	36	6.52
Tuyuca	24	4.35
Total	552	100.00

TABELA 15
Santa Ana

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	1	0.11
Baré	634	69.14
Branco	12	1.31
Baniwa	49	5.34
Caboclo	38	4.14
Desana	20	2.18
Não declarou	23	2.51
"Não sei"	13	1.42
Outras	11	1.20
Pira-Tapuia	29	3.16
Tariano	17	1.85
Tukano	70	7.63
Total	917	100.00

TABELA 16
Centro

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	1	0.25
Baré	225	57.25
Branco	25	6.36
Caboclo	9	2.29
Cubeo	6	1.53
Não declarou	24	6.11
"Não sei"	64	16.28
Outras	11	2.80
Pira-Tapuia	4	1.02
Tariano	7	1.78
Tukano	17	4.33
Total	393	43.96

TABELA 17
Santa Ana – Conjunto Idam

ETNIAS	NÚMERO DE PESSOAS	%
Arapaso	1	1.75
Baré	43	75.44
Branco	1	1.75
Baniwa	1	1.75
Não declarou	5	8.77
Outras	1	1.75
Tukano	5	8.77
Total	57	100.00

TABELA 18
Percentual por auto-identificação distribuída nos bairros da sede municipal de Santa Isabel

ETNIAS	APARECIDA	CENTRO	CONJUNTO SANTA ISABEL	DOM WALTER	SANTA ANA	CONJUNTO IDAM	SANTA INÊS	SÃO JOSÉ OPERÁRIO	SÃO JUDAS TADEU
"Não sei"	12.33 %	14.61%	4.57%	15.98%	2.97%		15.98%	14.38%	18.72%
Arapasso	4.82 %	1.20%		19.28%	1.20%	1.20%	53.01%	8.43%	10.84%
Baniwa	5.33 %		2.67%	8%	21.78%	0.44%	14.22%	14.67%	32.89%
Baré	21.20 %	6.71%	2.36%	10.11%	18.90%	1.28%	13.36%	5.69%	20.39%
Branco	26.14 %	28.41%	5.68%	1.14%	13.64%	1.14%	6.82%		17.05%
Caboclo	0.93 %	8.41%		0.93%	35.51%		3.74%	39.25%	11.21%
Cubeo		42.86%							57.14%
Curipaco	41.67 %		8.33%	25%			16.67%		8.33%
Desana	1.77 %		1.77%	21.24%	17.70%		19.47%	19.47%	18.58%
Não declarou	17.68 %	6.96%	3.77%	4.06%	6.67%	1.45%	21.74%	11.01%	26.67%
Outras		11.58%	6.32%	18.95%	11.58%	1.05%	18.95%	17.89%	13.68%
Pira-Tapuia	0.51 %	2.03%	0.51%	5.08%	14.72%		42.13%	25.89%	9.14%
Tariano	4.62 %	4.05%	5.20%	16.76%	9.83%		35.26%	16.18%	8.09%
Tukano	3.31 %	4.70%	1.93%	14.64%	19.34%	1.38%	21.55%	9.94%	23.20%
Tuyuca				12.50%			27.50%	60.00%	

A partir dos dados apresentados na TABELA 18 nota-se que, apesar da composição multiétnica característica da região, em alguns casos, há uma certa concentração étnica por bairros. No bairro Santa Inês, por exemplo, reside a maioria dos Arapasso que moram na cidade de

Santa Isabel (53,01%) e uma boa parte dos Pira-tapuia (42,13%). Outros exemplos que podem ser destacados: há uma concentração da população Baniwa (32,89%) no bairro São Judas Tadeu, dos Curipaco (41,67%) no bairro Aparecida e dos Tuyuca (60%) no São José Operário.

Religião por bairros

As entrevistas, por forte sugestão das pesquisadoras, abordaram a religião de cada morador dos domicílios visitados. Para essa questão, o entrevistado declarou a qual religião pertence cada um dos moradores do domicílio. A TABELA 19 apresenta o resultado para cada bairro. Observa-se que a maioria da população de Santa Isabel, 4.744 morado-

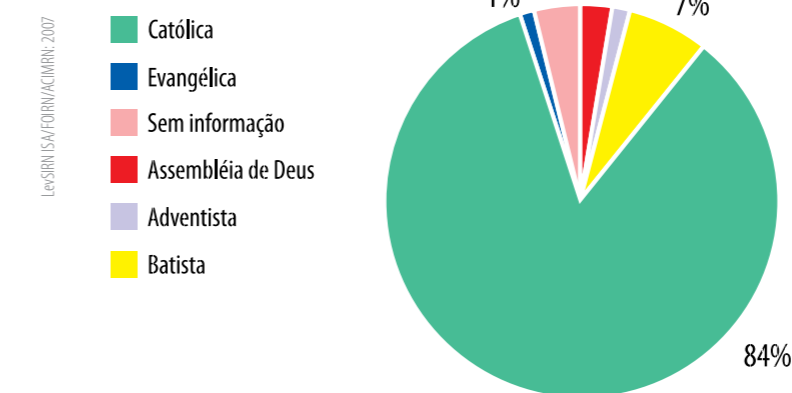
res (84% do total) foi classificada como católica. O GRÁFICO 3 mostra a porcentagem total de moradores pertencentes a cada religião.

O contingente de Presbiterianos somou um total de 3 pessoas, como pode ser visto na tabela 19, perfazendo menos de 1% da população total e por isso não aparece no gráfico.

TABELA 19
Número de pessoas por religião em cada bairro de Santa Isabel do Rio Negro

BAIRRO	RELIGIÃO							TOTAL
	ASSEMBLÉIA DE DEUS	ADVENTISTA	BATISTA	CATÓLICA	EVANGÉLICA	PRESBITERIANA	SEM INFO	
Aparecida	25	16	42	761	19		31	894
Centro	4	1	1	328	37		22	393
Conjunto Santa Isabel	5		1	141			6	153
Dom Walter	19	19	22	531		2	8	601
Santa Ana	10	8	130	761			8	917
Santa Ana - Conjunto IDAM			13	41			3	57
Santa Inês	8	6	27	837	5		71	954
São José Operário	3	17	21	501	2	1	7	552
São Judas Tadeu	84	1	151	843	4		44	1127
Total	158	68	408	4744	67	3	200	5648

GRÁFICO 3
Porcentagem de moradores de Santa Isabel por religião



Escolaridade da população por gênero

As TABELAS DE 20 A 22 a seguir apresentam o total da população masculina e feminina que concluiu ou estava concluindo, em 2006, os diferentes níveis de ensino escolar. Foram feitas tabelas para cada nível escolar. O Ensino fundamental (1ª à 8ª série) é o que anteriormente se chamava Primeiro Grau; Ensino Médio (1ª à 3ª) é o antigo Colegial ou Segundo Grau e o Ensino Superior é o equivalente ao 3º grau. Além dessas informações sobre o nível de escolariza-

TABELA 20
Escolaridade no Ensino Médio

ESCOLARIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
1ª Série	80	88	168
2ª Série	94	89	183
3ª Série	475	417	892
Sem Informação	20	19	39
Total	669	613	1282

TABELA 21
Escolaridade no Ensino Superior

ESCOLARIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
1ª Série	5	4	9
2ª Série	7	10	17
3ª Série	19	18	37
Sem Informação	38	62	100
Total	69	94	163

ção, outras informações importantes acerca do nível de alfabetização da população de Santa Isabel foram levantadas. A TABELA 23 apresenta essas informações. Em “assina o nome” estão incluídas pessoas que não freqüentaram escolas, mas aprenderam a assinar seus nomes e em “outros”, incluiu-se os programas de alfabetização para jovens e adultos e os níveis de escolarização inferiores aos do Ensino Fundamental, como por exemplo, alfa, maternal etc.

TABELA 22
Escolaridade no Ensino Fundamental

ESCOLARIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
1ª Série	157	162	319
2ª Série	164	183	347
3ª Série	157	136	293
4ª Série	148	162	310
5ª Série	223	254	477
6ª Série	143	150	293
7ª Série	151	148	299
8ª Série	181	204	385
Sem Informação	6	10	16
Total	1330	1409	2739

TABELA 23
Outros níveis de alfabetização em Santa Isabel

ESCOLARIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Assina o nome	83	77	160
Nenhuma	349	309	658
Sem Informação	129	164	293
Outros	179	174	353
Total	740	724	1464

Relação dos moradores com seus locais de origem

Parcela significativa da população atual de Santa Isabel é oriunda de cidades, comunidades e sítios localizados no Rio Negro acima e abaixo de Santa Isabel. Por exemplo, do alto rio Negro, acima de Santa Isabel e São Gabriel, especialmente das bacias do Uaupés e Içana, originou-se parte da população indígena (não baré) que atualmente reside em Santa Isabel, seja na sede municipal ou nas comunidades.

Nas entrevistas procurou-se saber o local de nascimento dos moradores cadastrados nos domicílios entrevistados. No quadro abaixo é possível visualizar, por etnia ou categoria de auto-identificação, a quantidade de pessoas oriundas de cada localidade apontada. Os dados sobre as localidades foram muito diversos e, para sistematizá-los, optou-se por agrupá-los em blocos pelas seguintes regiões: a) *afuentes do Rio Negro, Santa Isabel* – inclui os rios e igarapés afluentes do Rio Negro na região de Santa Isabel (Téa, Uneuixi, Aiuanã, Jurubaxi, Tibahá, Maraiúá, Iahá, Preto e outros); b) *alto Rio Negro (SGC acima)* – inclui toda a região acima da sede municipal de São Gabriel da Cachoeira até as fronteiras com a Colômbia e Venezuela; c) *Barcelos* – sede municipal; d) *comunidade ou sítio no Rio Negro, Barcelos* – inclui os sítios e comunidades, antigos e ou atuais, localizados nas margens do Rio Negro na região do município de Barcelos; e) *comunidade ou sítio no Rio Negro, Santa Isabel* – o mesmo que o item d) para a região do município de Santa Isabel; f) *comunidade ou sítio no Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira* – sítios e comunidades, antigos e ou atuais, localizados nas margens do Rio Negro, entre a sede de Santa Isabel e a cidade de São Gabriel da Cachoeira; g) *Outro Estado* – inclui os Estados brasileiros, exceto o Amazonas; h) *Outro município do AM* – inclui os municípios amazonenses fora da bacia do rio Negro; i) *São Gabriel da Cachoeira* – sede municipal; j) *outro lugar no RN* – inclui localidades de dentro da bacia do Rio Negro, cujo nome citado não permitiu identificá-las nas sub-áreas da tabela e k) *Santa Isabel do Rio Negro* – sede municipal.

Aqui vale ressaltar que muitos entrevistados consideraram as informações existentes em suas certidões de nascimento, as quais ao invés de registrar as comunidades de ori-

gem como local de nascimento, freqüentemente indicaram a sede municipal, razão que explicaria o grande número de respostas (2.252 casos) do tipo “Santa Isabel do Rio Negro, sede municipal”.

O QUADRO 1 traz a lista dos códigos utilizados na TABELA 24 e seus significados.

A partir da tabela 24 nota-se que a maioria da população nasceu na própria região, ou seja, na sede ou nas comunidades localizadas no município de Santa Isabel. Este resultado torna-se mais evidente quando se soma as categorias: a) *Afluentes do Rio Negro, Santa Isabel*; b) *comunidade ou sítio no Rio Negro, Santa Isabel* e c) *Santa Isabel do Rio Negro, sede municipal*. Essa soma perfaz um total de 3.978 pessoas oriundas de localidades do próprio município de Santa Isabel.

A TABELA 25 e o GRÁFICO 4 apresentam a porcentagem da população por auto-identificação nascidas no município de Santa Isabel e de “fora de Santa Isabel”. Para o bloco “fora de Santa Isabel” foram consideradas todas as outras categorias. No caso das etnias indígenas (Baré, Tukano, Baniwa, Desano, Tariano, Pira-Tapuia, Arapasso, Curipaco, Cubeo, Tuyuca e Werekena) ser “de fora” significa, portanto, ser oriundo da bacia do Rio Negro, porém, acima ou abaixo do município de Santa Isabel.

Com os resultados, percebe-se que a maioria dos contingentes desana (63,72%), e tuyuca (70%), ao contrário das demais etnias indígenas, não é proveniente do município de Santa Isabel do Rio Negro. O mesmo acontece para a maioria da população que se identificou como “branco” (59,09%) e aqueles que preferiram não declarar (53,33%). Ademais, conclui-se que **70,73%** do total da popula-

QUADRO 1

CÓDIGO	SIGNIFICADO
Ap	Arapasso
Bw	Baniwa
Ba	Baré
Br	Branco
Ca	Caboclo
Cb	Cubeo
Cp	Curipaco
Ds	Desana
N. de	Não declarou
N sei	Não sei
outra	outras
Pt	Pira-tapuia
Ta	Tariano
Tk	Tukano
Ty	Tuyuca
We	Werekena

TABELA 24
Lugar de origem dos moradores de Santa Isabel

LOCAL DE NASCIMENTO	Ap	Bw	Ba	Br	Ca	Cb	Cp	Ds	n. de	n. sei	outra	Pt	Ta	Tk	Ty	We	Total
Afluentes do Rio Negro, Santa Isabel	12	14	295		7			3	17	16	6	12	13	37			432
Alto Rio Negro (SGC acima)	6	23	25			1	1	32	1	4	2	35	26	50	14		220
Barcelos	1	1	84	2	3			1	12	35		1	1	4			145
Colômbia		1	2					1							1		5
Comunidade ou sítio no Rio Negro, Barcelos		2	33							2		1		3			41
Comunidade ou sítio no Rio Negro, Santa Isabel	7	81	904	11	22	3	4	8	28	82	12	27	45	55	3	5	1297
Comunidade ou sítio no Rio Negro, São Gabriel		5	31	3	1		1	9	4		2	1	2	17	4		80
Manaus	3	3	164	17	15			2	69	61	9	5	3	10	1		362
Outro Estado			14	22	3				21	18	7						85
Outro lugar no RN		10	134	1	1	2	2	13	6	7	8	2	11	23	7		227
Outro município do AM			14	4	8			1	14	41	5			1			88
Santa Isabel do Rio Negro	42	56	1449	25	39	7	4	30	116	153	38	100	58	126	9		2252
São Gabriel da Cachoeira	11	22	156	3	2	1		11	8	14	3	13	10	33	1		288
Sem informação	1	7	49		6			2	48	3	1		4	3			124
Venezuela									1		1						2
Total	83	225	3354	88	107	14	12	113	345	436	94	197	173	362	40	5	5648

TABELA 25
Porcentagem da população oriunda de Santa Isabel (município) e de fora

ETNIA	FORA DE SANTA ISABEL	DE SANTA ISABEL	TOTAL	% FORA	% DE SANTA ISABEL
Baré	706	2648	3354	21.05	78.95
Tukano	144	218	362	39.78	60.22
Baniwa	74	151	225	32.89	67.11
Tariano	57	116	173	32.95	67.05
Pira-Tapuia	34	139	173	19.65	80.35
Desano	72	41	113	63.72	36.28
Arapasso	22	61	83	26.51	73.49
Curipaco	4	8	12	33.33	66.67
Cubeo	7	7	14	50.00	50.00
Tuyuca	28	12	40	70.00	30.00
Werekena		5	5	0.00	100.00
Caboclo	39	68	107	36.45	63.55
Não sei	185	251	436	42.43	57.57
Não declarou	184	161	345	53.33	46.67
Branco	52	36	88	59.09	40.91
Outras	38	56	94	40.43	59.57
TOTAL	1646	3978	5624	29.27	70.73

GRÁFICO 4
Porcentagem da população oriunda de Santa Isabel (município) e de fora

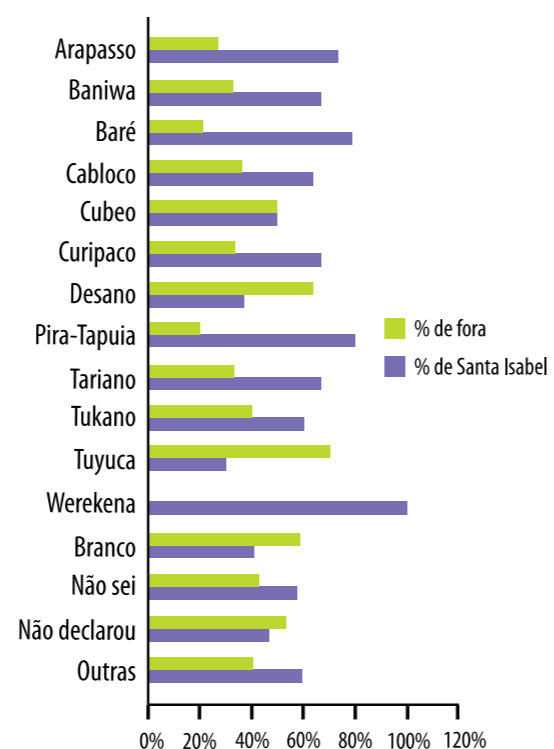


TABELA 26
Quanto tempo pessoas de 20 anos de idade ou mais residem em Santa Isabel

HÁ QUANTO TEMPO EM SANTA ISABEL (EM ANOS)	10	20	30	40	50	60	70	80
Arapasso	6	8	2	15			1	
Baniwa	52	5	5	2	1			
Baré	447	383	174	46	23	25	4	
Branco	17	5	7	2	3			1
Caboclo	7	14	17	3	2	3		
Cubeo	3							
Curipaco	4		3					
Dessana	31	7	14	8	12	3		
Não declarou	3	21	21	2	1			
Não Sei	71	57	33	5	1			6
Outras	16	8	7	4	1			
Pira-tapuia	22	26	7	14	43	1		
Tariano	27	24	11	4	11	8		
Tukano	62	29	39	2	12	4	3	
Tuyuca	1	2	12	2				
Werequena		5						
TOTAL	769	594	352	109	110	44	8	7

GRÁFICO 5
Porcentagem dos motivos relativos à mudança para a cidade de Santa Isabel



ção que reside na sede municipal de Santa Isabel, nasceu na própria sede ou em comunidades e sítios próximos. Excluindo-se a quantidade de pessoas que nasceram na sede de Santa Isabel, e somando-se o número de pessoas oriundas dos afluentes do Rio Negro, Santa Isabel e comunidade ou sítio no Rio Negro, Santa Isabel, chega-se a um total de 1.729 pessoas, ou seja, 30,61% do total de pessoas são oriundas das comunidades e sítios do entorno de Santa Isabel, que se mudaram do interior para a sede municipal.

Tendo em vista o que se sabe da história do rio Negro e seus movimentos de colonização e migração, conclui-se que as famílias indígenas que desceram do alto rio Negro para localidades próximas à Santa Isabel geraram descendentes, em sua maioria nascidos em território isabelense. São os “filhos de Santa Isabel”, expressão, aliás, bastante utilizada com orgulho pelos moradores dessa região do rio Negro.

Nesse sentido, torna-se interessante entender a mobilidade da população atual em relação ao tempo de estadia na sede municipal de Santa Isabel. As entrevistas domiciliares abordaram essa questão e a partir da TABELA 26 é possível notar a quanto tempo as pessoas, por categoria de auto-identificação, residem na sede do município. A quantidade de tempo foi agregada em décadas, para melhor visualização dos dados.

Esta consulta foi realizada para as pessoas com 20 anos de idade ou mais. A idade foi considerada para que as crianças nascidas em Santa Isabel não fossem contabilizadas nessa amostragem, tornando-a tendenciosa. A seguir apresentamos dois exemplos de como a tabela deve ser lida: a) 15 pessoas do total de Arapasso residem em Santa Isabel, sede do município, há 40 anos, ou seja, chegaram no período entre 1966 e 1956 e b) 447 Baré, de 20 anos de idade ou mais, residem na sede municipal de

Santa Isabel há 10 anos, ou seja chegaram no período entre 2006 e 1996.

Vê-se que a maioria, um total de 769 pessoas, reside na sede do município há 10 anos, ou seja, chegaram à cidade entre 2006 e 1996.

Interessante salientar que há 50 anos, no período entre 1956 a 1946, chegou à Santa Isabel, sede do município, a maioria do contingente Pira-tapuia. Pira-tapuia é um grupo indígena cuja região de ocupação no Brasil é a bacia do Uaupés, no alto rio Negro. Boa parte das famílias Pira-tapuia que residem em Santa Isabel atualmente descendem de um grupo dessa etnia que chegou ao médio rio Negro por estímulo de missionários salesianos nos anos de 1940 e 1950. Os Pira-tapuia parecem ser o grupo do alto rio Negro que há mais tempo reside na sede municipal de Santa Isabel. Por outro lado, boa parte da população tukano, grupo indígena também oriundo da região do Uaupés, chegou à Santa Isabel duas décadas depois da chegada dos Pira-tapuia, entre 1976 e 1966, ou seja, há 30 anos.

Outro dado que se destaca, a partir da tabela 26, é a migração recente da população baniwa. Os Baniwa são um

TABELA 27
Número de famílias, por bairro, que passam férias em suas comunidades de origem e que tem casa própria em Santa Isabel e/ou em comunidades próximas

BAIRRO	CASA PRÓPRIA	CASA NA COMUNIDADE	FÉRIAS NA COMUNIDADE
Aparecida	110	45	39
Centro	60	15	5
Conjunto Santa Isabel	28	7	5
Dom Walter	87	23	20
Santa Ana	134	21	11
Conjunto IDAM	10	4	4
Santa Inês	111	26	25
São José Operário	63	13	4
São Judas Tadeu	183	40	35
Total	786	194	148
% pelo total de domicílios	80.62 %	19.90 %	15.18 %

povo indígena de língua do tronco aruak que vive nas bacias dos rios Içana e Aiari, na Terra Indígena Alto rio Negro. A maioria Baniwa que reside na cidade de Santa Isabel, 52 pessoas, chegou há dez anos, portanto, se mudou no período entre 2006 e 1996.

Motivos da mudança para Santa Isabel

As entrevistas domiciliares levantaram a questão dos motivos relacionados à mudança para a sede de Santa Isabel. Essa questão foi feita para todos os entrevistados de domicílios, cujos chefes da casa nasceram fora da sede municipal de Santa Isabel do Rio Negro. O GRÁFICO 5 apresenta a porcentagem dos motivos relacionados à mudança para a sede de Santa Isabel. Em "trabalho em Santa Isabel" incluem-se as pessoas que, em sua maioria, buscavam oportunidades de trabalho e se mudaram para a cidade, e aquelas que chegaram já empregadas. O motivo "estudo" é diferente do "para os filhos estudarem", pois no primeiro caso são os adultos (mãe e/ou pai) que procuravam condições de estudo inexistentes nas comunidades.

Relação com as comunidades de origem

Diante da realidade multilocal, que foi mencionada na seção *Sobre o município de Santa Isabel do Rio Negro*, os entrevistados foram abordados sobre a manutenção de casas em suas comunidades de origem e sobre o fato de passarem o período de férias escolares nessas comunidades.

A TABELA 27 mostra o número de famílias, por bairro, que possuem casa própria em Santa Isabel do Rio Negro e/ou nas suas comunidades de origem e/ou passam férias nas comunidades.

Cerca de 194 (19,90%) das famílias entrevistadas possuem casas em suas comunidades de origem. Nota-se que as famílias residentes nos bairros Aparecida e São Judas Tadeu são as que mais mantêm algum tipo de relação com suas comunidades de origem, por possuírem casas e / ou passarem o período de férias nas comunidades.

Importante ressaltar que 786 (80,62%) dos 975 domicílios foram considerados como sendo "casa própria", o restante – 190 domicílios – são alugados (5,13%), emprestados (7,08%) ou nada informaram sobre essa questão (7,18%), conforme apontaram os resultados das entrevistas.

Saneamento básico

As TABELAS DE 28 A 36 apresentam o que as famílias de cada bairro fazem com o lixo doméstico. A porcentagem foi calculada a partir do total de domicílios de cada bairro.

As TABELAS DE 37 A 45 dizem respeito à existência de banheiros nos domicílios. As tabelas foram organizadas para cada bairro.

Sistema de esgoto

O fato dos domicílios possuírem banheiro não significa que o sistema de escoamento seja fossa, pois há casas que possuem um local reservado para necessidades, muitas vezes sem sistema de fossa.

As entrevistas abordaram essa questão, a TABELA 46 apresenta a proporção de tipos de escoamento dos dejetos caseiros para cada bairro. As porcentagens referem-se ao total por bairro. Por exemplo, 55,38% dos 130 domicílios no bairro Aparecida têm sistema de fossa.

TABELA 28
Tratamento do lixo no bairro Aparecida

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Coleta Pública	94	72.31
Queima e coleta pública	20	15.38
Queima	10	7.69
Sem info	4	3.08
Queima, enterra ou coleta pública	1	0.77
Queima para produção de adubo e coleta pública	1	0.77
Total	130	100.00

TABELA 29
Tratamento do lixo no bairro Dom Walter

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Sem info	8	7.55
Coleta Pública	98	92.45
Total	106	100.00

TABELA 30
Tratamento do lixo no bairro Centro

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Coleta Pública	70	79.55
Sem info	14	15.91
Queima e coleta pública	1	1.14
Queima, coleta pública e reciclagem	1	1.14
Queimam e reciclam	1	1.14
Reciclagem	1	1.14
Total	88	100.00

TABELA 31
Tratamento do lixo no bairro São Judas Tadeu

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Coleta Pública	169	75.78
Sem info	23	10.31
Queima e coleta pública	15	6.73
Queima	8	3.59
Jogam na beira da mata	3	1.35
Queimam folhas e coleta pública	3	1.35
Enterram e coleta pública	1	0.45
Queimam e jogam na mata	1	0.45
Total	223	100.00

TABELA 32
Tratamento do lixo no bairro Santa Inês

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Coleta Pública	109	74.66
Queima e coleta pública	15	10.27
Sem info	11	7.53
Queimam folhas e coleta pública	6	4.11
Queima	3	2.05
Jogam no quintal	2	1.37
Total	146	100.00

TABELA 33
Tratamento do lixo no bairro Santa Ana – Conj. Idam

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Sem info	5	35.71
Coleta Pública	9	64.29
Total	14	100.00

TABELA 34
Tratamento do lixo no bairro São José Operário

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Coleta Pública	30	44.78
Queima e coleta pública	27	40.30
Queima	6	8.96
Queimam folhas e coleta pública	3	4.48
Jogam atrás do quintal e queimam	1	1.49
Total	67	100.00

TABELA 35
Tratamento do lixo no bairro Santa Ana

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Coleta Pública	137	79.65
Sem info	25	14.53
Queima e coleta pública	5	2.91
Queimam folhas e coleta pública	3	1.74
Queima	2	1.16
Total	172	100.00

TABELA 36
Tratamento do lixo no bairro Conjunto Santa Isabel

SERVIÇO	DOMICÍLIOS	%
Sem info	8	27.59
Coleta Pública	13	44.83
Queima e coleta pública	8	27.59
Total	29	100.00

TABELA 37
Santa Ana – Conjunto IDAM

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		5	35.71
Não	No mato	8	57.14
Sim		1	7.14
Total		14	100.00

TABELA 38
Dom Walter

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		6	5.66
Não		8	7.55
Não	No banheiro de vizinhos	6	5.66
Não	No mato	1	0.94
Sim		85	80.19
Total		106	100.00

TABELA 39
Aparecida

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		2	1.54
Não		2	1.54
Não	No banheiro de vizinhos	10	7.69
Não	No mato	1	0.77
Não	No rio	24	18.46
Sim		91	70.00
Total		130	100.00

TABELA 40
São Judas Tadeu

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		17	7.62
Não		21	9.42
Não	No banheiro de vizinhos	9	4.04
Não	No mato	9	4.04
Não	No rio	1	0.45
Sim		166	74.44
Total		223	100.00

TABELA 41
Conjunto Santa Isabel

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		1	3.45
Sim		28	96.55
Total		29	100.00

TABELA 42
Santa Ana

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		14	8.14
Não		9	5.23
Não	No banheiro de vizinhos	8	4.65
Não	No mato	1	0.58
Sim		140	81.40
Total		172	100.00

TABELA 43
São José Operário

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
Não	No banheiro de vizinhos	4	5.97
Não	No mato	3	4.48
Sim		60	89.55
Total		67	100.00

TABELA 44
Santa Inês

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		11	7.53
Não		5	3.42
Não	No banheiro de vizinhos	27	18.49
Não	No mato	6	4.11
Não	No rio	2	1.37
Sim		95	65.07
Total		146	100.00

TABELA 45
Centro

TEM BANHEIRO	ONDE FAZEM AS NECESSIDADES	DOMICÍLIOS	%
s/ informação		10	11.36
Não	No banheiro de vizinhos	2	2.27
Sim		76	86.36
Total		88	100.00

TABELA 46
Existência ou não de fossas sanitárias nos domicílios dos bairros de Santa Isabel

BAIRRO	FOSSA	OS DEJETOS SÃO DESPEJADOS NO RIO	SEM INFORMAÇÃO
Aparecida	55.38%	13.85%	30.77%
Centro	82.95%	3.41%	13.64%
Cj. Santa Isabel	72.41%	10.34%	17.24%
Dom Walter	80.19%	0.94%	18.87%
Santa Ana	59.30%	19.77%	20.93%
Sta. Ana – Cj. IDAM	7.14%		92.86%
Santa Inês	65.07%	4.79%	30.14%
S. José Operário	94.03%		5.97%
São Judas Tadeu	73.09%	1.35%	25.56%

Agricultura

O **GRÁFICO 6** mostra a porcentagem de famílias que cultivam roças em terrenos na sede municipal de Santa Isabel. Por meio da análise do gráfico 6, nota-se que mais da metade das famílias entrevistadas (62,46%) afirmaram não possuir roça em terrenos na cidade.

Pela **TABELA 47**, nota-se que a maioria dos moradores do bairro São José Operário (61,19%) confirmaram ter roça em terreno próximo a cidade de Santa Isabel.¹¹ Outros bairros onde boa parte dos moradores cultiva roças em terrenos próximos à cidade são Santa Ana e Santa Inês. Esse último é o bairro de ocupação mais antiga, o que faz pensar que, provavelmente, as roças desses moradores são também as mais antigas. As entrevistas abordaram a localização das roças, mas para a presente publicação de resultados não apresentaremos esses dados.

O **GRÁFICO 7** apresenta a porcentagem de famílias que cultivam roças em sítios próximos à cidade de Santa Isabel.

Nota-se que a maioria das famílias afirmou não cultivar roças em sítios próximos à Santa Isabel, ou seja, fora do perímetro urbanizado. Contudo, 13,13%, das 975 famílias, entrevistadas responderam que sim, cultivam roças em sítios próximos à cidade.

A **TABELA 48** mostra como esses dados estão distribuídos pelos bairros.

O **GRÁFICO 8** apresenta a porcentagem de famílias que cultivam roças em suas comunidades de origem. A maioria das famílias, 81,85%, afirmou não cultivar roças nas comunidades de origem. A **TABELA 49** apresenta esses dados distribuídos nos bairros.

Vale esclarecer que os dados das tabelas 47, 48 e 49 referentes à agricultura, são independentes, ou seja, as mesmas famílias que afirmaram cultivar roças em terrenos na cidade podem cultivar roças em sítios próximos e/ou nas suas comunidades de origem.

GRÁFICO 6
Famílias com roça em terreno na sede municipal

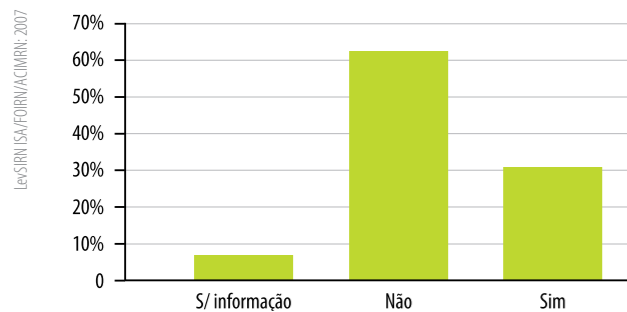


TABELA 47
Percentual de famílias, por bairro, que possuem roças em terreno na sede municipal de Santa Isabel

BAIRRO	NÃO	SIM	S/ INFO
Aparecida	84.62%	13.85%	1.54%
Centro	70.45%	19.32%	10.23%
Conjunto Santa Isabel	75.86%	24.14%	
Dom Walter	66.98%	22.64%	10.38%
Santa Ana	52.91%	39.53%	7.56%
Santa Ana - Conjunto IDAM	50.00%	21.43%	28.57%
Santa Inês	52.05%	39.73%	8.22%
São José Operário	38.81%	61.19%	
São Judas Tadeu	64.57%	27.80%	7.62%

GRÁFICO 7
Porcentagem de famílias que cultivam roça em sítios próximo à cidade

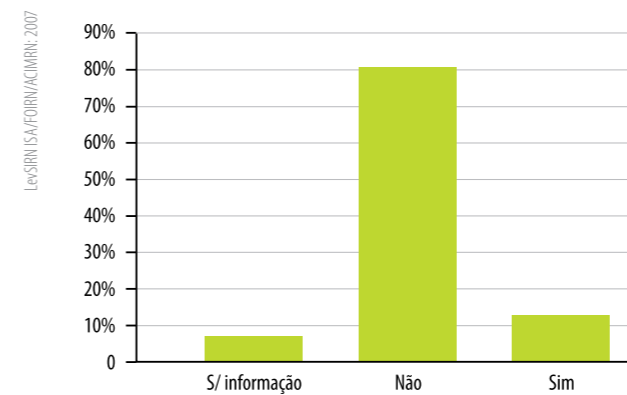


TABELA 48
Percentual de famílias, por bairro, que possuem roças em sítios fora do perímetro urbano de Sta. Isabel

BAIRRO	NÃO	S/ INFO	SIM
Aparecida	72.31%	0.77%	26.92%
Centro	70.45%	12.50%	17.05%
Conjunto Santa Isabel	75.86%		24.14%
Dom Walter	83.96%	8.49%	7.55%
Santa Ana	79.07%	7.56%	13.37%
Santa Ana - Conjunto IDAM	71.43%	28.57%	
Santa Inês	78.08%	85.71%	13.70%
São José Operário	41.10%		10.45%
São Judas Tadeu	87.00%	23.88%	5.83%

GRÁFICO 8
Porcentagem de famílias que cultivam roças em suas comunidade de origem

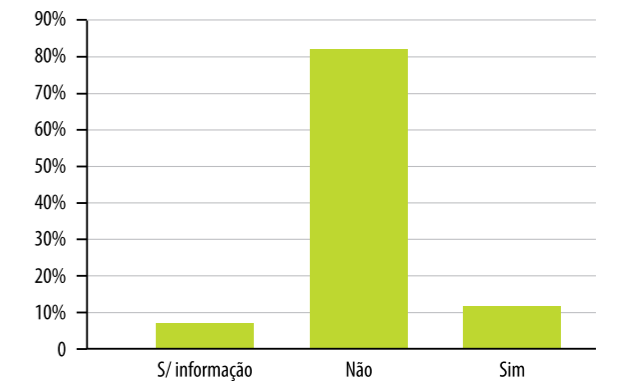


TABELA 49
Porcentagem de famílias, por bairro, que cultivam roças em suas comunidade de origem

BAIRRO	NÃO	S/ INFO	SIM
Aparecida	71.54%	0.77%	27.69%
Centro	73.86%	11.36%	14.77%
Conjunto Santa Isabel	93.10%		6.90%
Dom Walter	76.42%	5.66%	17.92%
Santa Ana	90.12%	7.56%	2.33%
Santa Ana - Conjunto IDAM	50.00%	28.57%	21.43%
Santa Inês	83.56%	8.22%	8.22%
São José Operário	95.52%		4.48%
São Judas Tadeu	82.51%	7.17%	10.31%

¹¹ Esse fato faz lembrar a importância de uma recente iniciativa de moradores desse mesmo bairro. Trata-se da feira livre de produtos da roça e caseiros, organizada pelos moradores do bairro, que acontece aos sábados, próximo ao Centro Social do bairro. Com o aumento da geração de renda das famílias que participam da feira e a crescente procura pelos produtos vendidos, essa iniciativa tem se mostrado promissora e pode ser vista como um ótimo exemplo de organização social e valorização do conhecimento e da cultura local.

Atividade pesqueira e disponibilidade de peixes comestíveis

O **GRÁFICO 9** mostra a porcentagem de domicílios onde pelo menos um morador pratica atividade pesqueira de peixes comestíveis¹² com frequência.

O **GRÁFICO 10** apresenta a opinião dos entrevistados sobre a disponibilidade de peixes.

A maioria das pessoas considera que atualmente “tem pouco” peixe nos lagos e rios próximos à Santa Isabel. A **TABELA 50** apresenta os lugares mais citados como preferidos

para pescaria relacionados à opinião dos pescadores sobre a disponibilidade de peixes.

O **GRÁFICO 11** apresenta os motivos mais citados em relação à disponibilidade de peixes. Os números relacionados aos motivos significam a quantidade de vezes que o motivo foi citado: 136 entrevistados, por exemplo, afirmaram que a disponibilidade de peixes na região de Santa Isabel está relacionada com o fato de que “pesca-se muito”.

GRÁFICO 9
Porcentagem de famílias que praticam a atividade de pesca

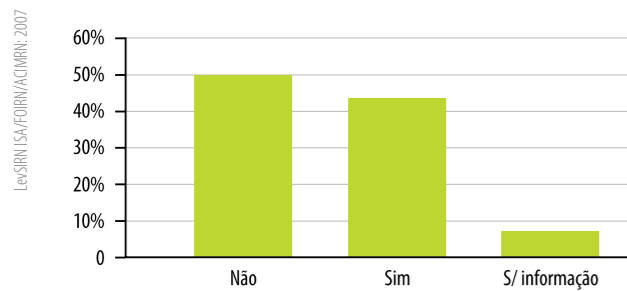


GRÁFICO 10
Disponibilidade de peixes

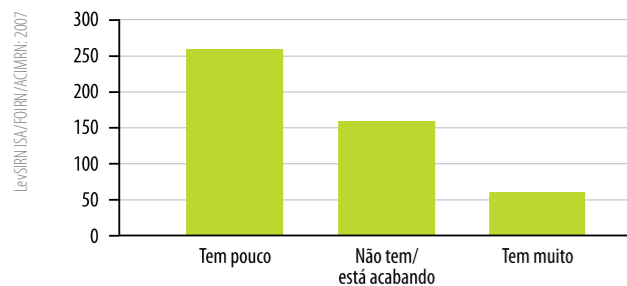
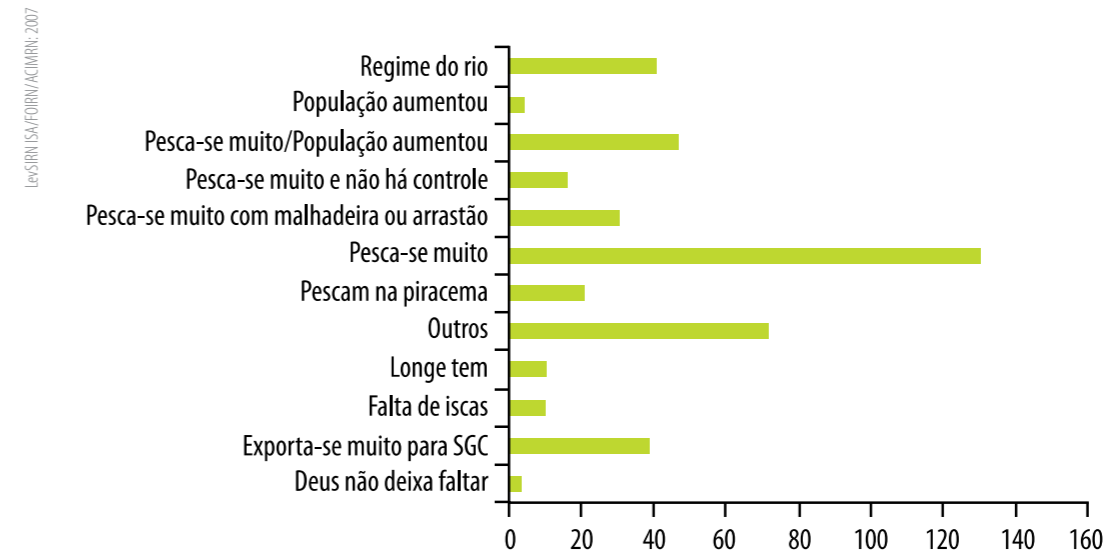


TABELA 50
Opinião sobre disponibilidade de peixe comestível nos lugares preferidos de pesca

ONDE COSTUMA PESCAR	NÃO TEM/ESTÁ ACABANDO	TEM MUITO	TEM POUCO	TOTAL
Área próxima a comunidade de origem	7	4	16	27
Lagos no Rio Negro	38	6	53	97
Outros	4	5	6	15
Rio Aiuanã	5		4	9
Rio Darahá			2	2
Rio Inambú	5	3	8	16
Rio Jurubaxi			5	5
Rio Maraujá	12	4	11	27
Rio Negro abaixo	15	13	29	57
Rio Negro acima	2	5	12	19
Rio Téa	3			3
Rio Tibahá	4		4	8
Rio Uneuixi	5	2	9	16
Sem informação	54	18	99	171
Total	154	60	258	472

GRÁFICO 11
Motivos relacionados à disponibilidade de peixes



¹² Aqui se tratou da atividade pesqueira de peixes comestíveis e não da coleta de peixe ornamental. Essa última é também realizada por boa parte da população de Santa Isabel, principalmente por moradores das comunidades.

Renda monetária das famílias de Santa Isabel

O **GRÁFICO 12** apresenta o percentual de moradores com renda fixa (salário) em cada bairro. As porcentagens foram calculadas pelo total de moradores de cada bairro, por exemplo. Apenas 18% do total de moradores do bairro Dom Walter tem renda fixa mensal.

A **TABELA 51** apresenta o total de pessoas com renda fixa por instituição e o total de renda mensal gerado pela

TABELA 51
Renda mensal gerada por instituição e nº de pessoas com salário fixo por cada instituição em Sta. Isabel

INSTITUIÇÃO	RENDA	Nº DE PESSOAS	%
Benefícios e Programas Sociais	\$137,717.00	489	37.97
Prefeitura/repartições	\$63,468.00	116	9.01
Prefeitura/limpeza pública	\$36,405.00	100	7.76
Prefeitura/educação	\$35,695.00	59	4.58
Escola Municipal Tenente Eduardo	\$28,389.00	50	3.88
Outros	\$28,295.58	61	4.74
Escola Estadual Santa Isabel	\$24,695.00	45	3.49
Hospital	\$22,869.00	45	3.49
Escola Estadual Padre José Schneider	\$22,117.00	35	2.72
Comércio local	\$21,740.00	60	4.66
Prefeitura/saúde	\$20,605.00	47	3.65
Camara dos vereadores	\$14,850.00	9	0.70
Creches Municipais	\$11,720.00	31	2.41
Prefeitura/ambiente	\$11,109.00	30	2.33
Emprego doméstico	\$8,630.00	31	2.41
FUNASA	\$8,628.00	20	1.55
CEAM	\$7,700.00	12	0.93
SECOYA	\$6,340.00	10	0.78
Polícia	\$4,008.58	5	0.39
Missão Salesiana (irmãs)	\$1,650.00	3	0.23
Missão Salesiana (padres)	\$1,450.00	4	0.31
Correio e Banco Postal	\$1,250.00	3	0.23
Representação TRIP e Tanaka	\$1,240.00	2	0.16
Conselho Tutelar	\$1,089.00	3	0.23
Sem Informação		18	1.40
Total	\$521,660.16	1288	100.00

instituição. Em “Benefícios e programas sociais” incluem-se as aposentadorias e famílias cadastradas em programas como o ‘bolsa família’. Esse item, entretanto, será melhor detalhado na **TABELA 53**.

O percentual foi calculado pelo total de pessoas com renda fixa: 4,66% dos assalariados em Santa Isabel, por exemplo, trabalham nas casas comerciais da cidade.

A média de renda fixa em Santa Isabel, calculada a partir do total da renda (R\$521.660,16) pelo total de pessoas com esse tipo de renda, é R\$422,92.

GRÁFICO 12
Percentual de moradores com renda fixa por bairro

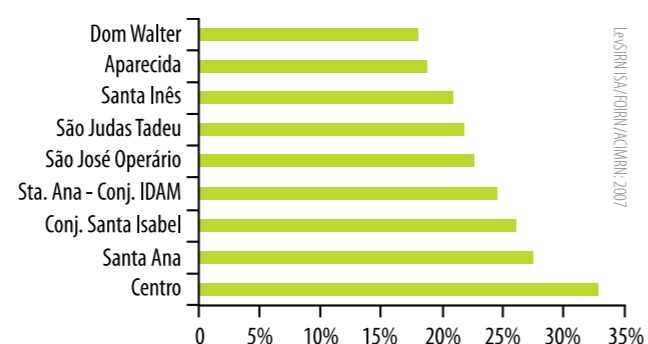


TABELA 52
Número de pessoas aposentadas em cada bairro de Santa Isabel do Rio Negro

BAIRRO	Nº DE PESSOAS
Santa Ana	78
Santa Inês	56
Aparecida	54
São Judas Tadeu	40
São José Operário	37
Centro	32
Dom Walter	32
Conjunto Santa Isabel	19
Santa Ana - Conjunto IDAM	2
TOTAL	350

TABELA 53
Número de famílias beneficiárias dos programas sociais federais em cada bairro de Santa Isabel

BAIRRO	Nº DE PESSOAS
Santa Ana	40
Santa Inês	27
São José Operário	22
Aparecida	21
São Judas Tadeu	12
Conjunto Santa Isabel	6
Dom Walter	6
Centro	3
Santa Ana - Conjunto IDAM	2
Total	139

TABELA 54
Número de famílias que praticam atividades de renda eventual em Santa Isabel do Rio Negro

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE PESSOAS
Venda de Peixe	52
Pedreiro ou auxiliar	34
Venda de Farinha	34
Venda de Pães	14
Artesanato	13
Carpinteiro	11
Vendedor	9
Venda de Picolé ou dindim	8
Venda de Açaí	7
Capinar	6
Venda de Merenda	6
Sem informação	5
Costureira	5
Serralheiro	5
Comércio	4
Outros	59
Total	272

TABELA 55
Nº de domicílios, por bairro, com comércio anexado

BAIRRO	NÃO	SEM INFO	SIM	TOTAL
Aparecida	112	1	17	130
Centro	63	9	16	88
Conjunto Santa Isabel	28	1		29
Dom Walter	99	6	1	106
Santa Ana	151	14	7	172
Santa Ana - Conjunto IDAM	10	4		14
Santa Inês	123	13	10	146
São José Operário	61	4	2	67
São Judas Tadeu	196	18	9	223
Total	843	70	62	975

Com a tabela 51, nota-se que 1.288 pessoas têm renda fixa mensal em Santa Isabel do Rio Negro, o que representa 22,8% do total de moradores da cidade. Dessas, 607 (47%) são funcionários públicos, ocupando cargos federais, estaduais e municipais.

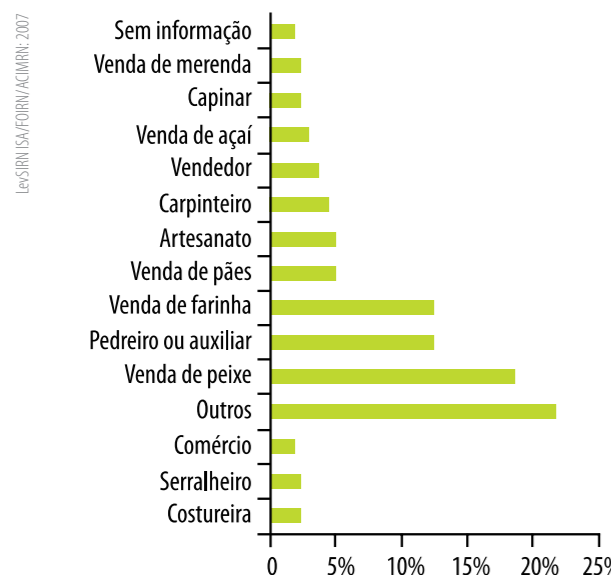
Outro aspecto que vale ressaltar é o número de pessoas, 489, cuja renda é oriunda de benefícios federais – aposentadorias e programas sociais –, ou seja, 37,97% das 1.288 pessoas com renda fixa. Dessas 489 pessoas, 350 são aposentados e o restante, 139, são beneficiários cadastrados nos programas sociais.

A **TABELA 52** apresenta o total de aposentadorias distribuída pelos bairros.

Renda eventual e comércios anexados aos domicílios

Além da renda fixa, as entrevistas abordaram também questões acerca de renda eventual e famílias que possuem tabernas ou pequenos comércios agregados aos domicílios. A **TABELA 54** apresenta as atividades mais ci-

GRÁFICO 13
Porcentagem de famílias envolvidas por atividades

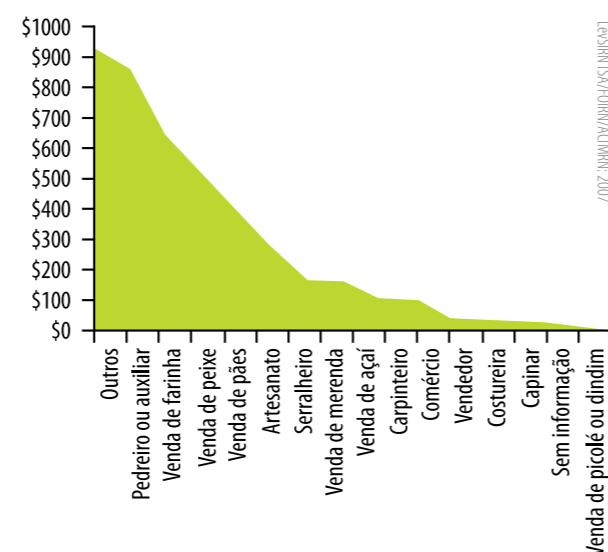


tadas como geradores de renda eventual e o número de famílias que as praticam.

O **GRÁFICO 13** apresenta a porcentagem de famílias envolvidas em cada atividade geradora de renda eventual.

O **GRÁFICO 14** apresenta o total de renda para cada atividade geradora de renda eventual. A soma da renda foi feita a partir do valor em diárias (recebido a cada dia de serviço) declarado pelos entrevistados. Esse gráfico, contudo, não deve ser tomado como exclusivo para as estimativas de renda eventual. A renda total gerada por essas atividades é difícil de ser calculada, pois ela pode ser dada por mês, dia ou peso do produto vendido.

GRÁFICO 14
Total de renda eventual (por diária) para cada atividade



A **TABELA 55** mostra a quantidade de domicílios, em cada bairro, que possui comércio anexado às casas. Nota-se que do total dos 975 domicílios, 62 (6,36%) têm comércio anexado à residência. Os bairros com maiores números de comércios anexados às casas são Aparecida, com 17, e Centro, com 16.

Equipamentos que possuem em casa

A **TABELA 56** (próxima página) mostra o total de domicílios que possuem os tipos de equipamentos elencados nas entrevistas. Esses totais estão distribuídos pelos bairros.

TABELA 56
Número de famílias, por bairro, que possuem os equipamentos questionados nas entrevistas

ITEM	APARECIDA	CENTRO	CONJUNTO STA. ISABEL	DOM WALTER	SANTA ANA	CONJUNTO IDAM	SANTA INÊS	SÃO JOSÉ OPERÁRIO	SÃO JUDAS TADEU	TOTAL
Antena de TV	98	83	14	50	110	4	99	58	109	625
Aparelho de som	48	41	4	19	46	1	33	10	75	277
Caititu/Manual	29	7	1	3	10		14	4	14	82
Caititu/Motor	15	11	8	13	34	3	28	25	22	159
Canoa Carga	12	14		14	27	2	6	7	26	108
Canoas	73	28	10	21	77	7	28	13	77	334
Casco de Alumínio	5	17	2		9		6		7	46
Espingarda	41	25	9	7	54	5	35	25	42	243
Fogão a gás	134	88	27	84	141	7	120	73	194	868
Fornos farinha	40	29	12	26	87	7	58	46	53	358
Freezer	80	93	6	11	83		57	28	76	434
Geladeira	87	67	20	53	96	2	92	47	130	594
Gerador	4	13	1	2	3		3		3	29
Máquina de Costura	43	48	6	9	52		42	28	39	267
Moenda	2	9					3		2	16
Montaria	5	6		4	7		13	24	1	60
Motor de Centro	7	11	1	2	4		5	1	4	35
Motor de Popa	7	20	1	1	10		10	4	10	63
Motoserra	8	20	1	1	9	3	9	6	7	64
Outros	13	70	4		21		40	33	60	241
Rabeta	64	22	9	25	60	6	44	23	67	320
Rádio	25	21	6	10	21		22	12	75	192
Telefone	41	57	3	3	44	1	45	15	21	230
TV	137	119	21	80	176	5	144	68	208	958
Total	1018	919	166	438	1181	53	956	550	1322	6603

Opinião sobre o atendimento público de saúde

Dentre as questões sobre saúde levantadas pela pesquisa, perguntou-se a opinião do entrevistado sobre as condições atuais do atendimento à saúde em Santa Isabel. Embora uma parcela grande de entrevistados (28,92%) não tenha opinado, é interessante ressaltar que a maioria, 505 entrevistados, (51,79% dos 975), respondeu que as condições atuais são melhores do que as de fases anteriores.

O **GRÁFICO 15** apresenta os resultados gerais para essa questão. A **TABELA 57** apresenta a porcentagem de

opiniões acerca da qualidade do atendimento público de saúde por bairro. Os números em porcentagem dessa tabela foram calculados pelo total de domicílios/chefes de família entrevistados de cada bairro, por exemplo: 50% do total de moradores do Santa Ana, ou seja, 86 entrevistados dos 172, acreditam que o atendimento público à saúde em Santa Isabel melhorou. Em todos os bairros a porcentagem de respostas positivas sobre a melhora do atendimento à saúde foi entre 45 à 70%.

GRÁFICO 15
Opinião sobre o atendimento público à saúde em Santa Isabel

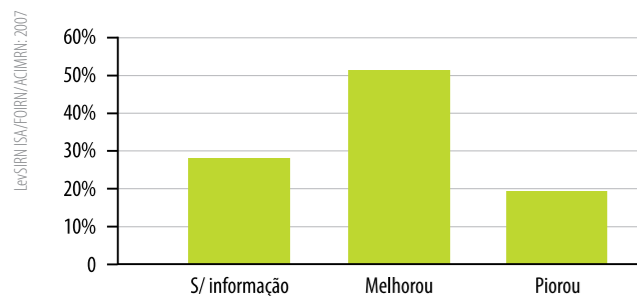


TABELA 57
Percentual da opinião dos entrevistados, por bairro, sobre a melhoria no atendimento à saúde

BAIRRO	MELHOROU	PIOROU	SEM INFORMAÇÃO
Aparecida	49.23%	22.31%	28.46%
Centro	45.45%	20.45%	34.09%
Conjunto Santa Isabel	68.97%	20.69%	10.34%
Dom Walter	50.00%	14.15%	35.85%
Santa Ana	50.00%	19.77%	30.23%
Santa Ana - Cjto. IDAM	50.00%	7.14%	42.86%
Santa Inês	46.58%	21.23%	32.19%
São José Operário	56.72%	25.37%	17.91%
São Judas Tadeu	57.85%	16.59%	25.56%

Desejo de mudança da cidade de Santa Isabel

A **TABELA 58** mostra que 81,23% dos entrevistados não pretendem mudar de Santa Isabel. Dos 10,77% que pretendem mudar de Santa Isabel, a maioria alegou motivos relacionados a pouca oferta de empregos e preços altos para as mercadorias industrializadas.

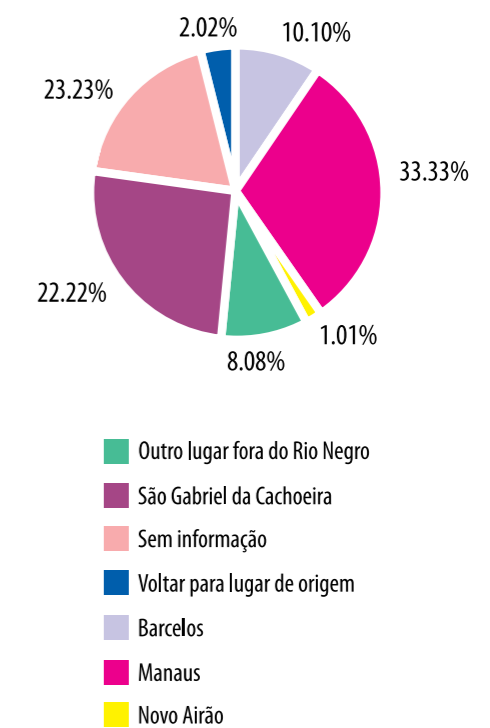
O **GRÁFICO 16** apresenta a porcentagem dos lugares de destino desejado para aquelas pessoas que pretendem mudar de Santa Isabel. A maioria das pessoas que afirmaram

ter vontade de mudar de Santa Isabel, 33,33%, pretende fixar residência em Manaus. Muitos entrevistados, 23,23%, não informaram o local de destino, apesar da intenção de mudança. Ressalta-se que 22,22% dos entrevistados que pretendem sair de Santa Isabel gostariam de mudar para a sede municipal de São Gabriel, os motivos mais citados relacionados a esse destino são a existência do exército e a maior possibilidade de emprego.

TABELA 58
Desejo de mudança dos entrevistados moradores de Santa Isabel

PRETENDE SAIR DE SANTA ISABEL	Nº DE PESSOAS	%
Não	792	81.23
Sim	105	10.77
Não responderam	75	7.69
Depende	1	0.10
Não sabem	2	0.21
Total	975	100.00

GRÁFICO 16
Porcentagem dos lugares de destino para a mudança



Expectativas e propostas da população de Santa Isabel sobre como solucionar os problemas enfrentados

No último ponto do questionário, perguntou-se aos entrevistados o que poderia ser feito para melhorar as condições de vida em Santa Isabel. Para essa questão não existiam alternativas pré-estabelecidas para o entrevistado assinalar,

tratava-se de uma resposta descritiva. A TABELA 59 apresenta o número total de respostas por categorias que foram elaboradas conforme o conteúdo das respostas. Interessante ressaltar que a diferença entre a resposta mais citada - "gerar

TABELA 59
Número de respostas e percentual de opiniões sobre medidas para melhorar as condições de vida em Santa Isabel

MEDIDAS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA EM SANTA ISABEL	Nº DE RESPOSTAS	%
Gerar mais empregos	352	36.10
Não respondeu	87	8.92
Gerar mais empregos, investir na educação e programas para jovens	79	8.10
Gerar mais empregos e boa administração	47	4.82
Administradores com novas idéias	38	3.90
Gerar mais empregos e investir em saneamento básico	38	3.90
Gerar mais empregos e investir em educação e saúde	36	3.69
Gerar mais empregos e subsídios para agricultura e extrativismo	29	2.97
Não soube dizer	28	2.87
Gerar mais empregos e trazer o exército	27	2.77
Subsídio para a venda de produtos agrícolas	27	2.77
Muitas coisas	23	2.36
Gerar mais empregos, investir na saúde e saneamento básico	22	2.26
Gerar mais empregos e trazer um campus de universidade	19	1.95
Outros	18	1.85
Participação da sociedade	17	1.74
Programas habitacionais	15	1.54
Gerar mais empregos e controle contra bebidas alcoólicas	14	1.44
Melhorar as condições de vida dos idosos	9	0.92
Exigir mais benefícios para o município	8	0.82
Melhorar condições de saneamento básico e limpeza da cidade	8	0.82
Gerar mais empregos, trazer bancos e um campus de universidade	7	0.72
Controle de preços	5	0.51
Investir mais em segurança	5	0.51
Está bom assim	4	0.41
Gerar mais empregos, trazer banco e o exército	3	0.31
Pesquisas que dessem resultados e ajudassem a melhorar	3	0.31
Subsídio e cooperativas para geração de renda	3	0.31
Gerar mais empregos, trazer bancos e desenvolver o turismo	2	0.21
Praticar o evangelho	2	0.21
Total	975	100.00

mais empregos" – e a segunda mais citada – "gerar mais empregos, investir na educação e programas para jovens" – é grande; enquanto a primeira foi 352 vezes citada, ou seja, 36,10% do total de repostas, a segunda teve 8,10%, ou seja, 79 vezes citada. Ademais, "gerar mais empregos" não é uma opinião citada somente 352 vezes, pois essa medida foi também citada, em combinação com outros 12 tipos de repos-

tas. Somando-se as 352 vezes que "gerar mais empregos" foi mencionado isoladamente àquelas combinadas com outras medidas, o total atinge 675 citações, isto é, 69,23% dos entrevistados mencionaram a geração de empregos como sendo uma das medidas necessárias para a melhoria das condições de vida em Santa Isabel do Rio Negro. A seguir, a representação dessas respostas no GRÁFICO 17.

GRÁFICO 17
Medidas para melhorar as condições de vida em Santa Isabel

